

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Dir. GERAL: SAUD DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBER. S. ADRIANO, 681

SÁ, PAULO — QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1949

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
SAO PAULO — CAIXA POSTAL 1.000

NUMERO 28.749

NOVOS E VIOLENTOS TERREMOTOS CONTINUAM SACRIFICANDO EXTENSAS REGIÕES JAPONESAS

Autorizado o aumento da marinha japonesa

A decisão de Mac Arthur tem por objetivo ampliar os recursos para o desenvolvimento do Japão

BELGRADO, 27 (U. P.) — O vice-primeiro ministro das Relações Exteriores, sr. Edvard Kardelj, anunciou no Parlamento que o Banco Internacional havia decidido em princípio conceder novo empréstimo de 25.000.000 de dólares à Jugoslávia.

Ao passar em revista a política exterior da Jugoslávia, Kardelj disse que nada existe que possa impedir o restabelecimento das relações diplomáticas entre o Chile e a Jugoslávia. Disse que este país tem a intenção de negociar tratados comerciais com os países latino-americanos, França, Turquia e Suíça, com o objetivo de vencer o bloqueio soviético, que qualificou da "campanha mais repentina na história do mundo".

Acrescentou Kardelj que "as cláusulas econômicas dos nossos tratados são sobre a base da igualdade e reciprocidade, sem nenhuma outra condição. As nossas relações estão melhorando com os Estados Unidos, Grã Bretanha e França".

Kardelj fez também menção ao convenio de aviação entre os Estados Unidos e a Jugoslávia, firmado na semana passada e disse que o Banco de Exportação e Importação havia emprestado vinte milhões de dólares para construção, cinco milhões de dólares para materiais primas e o Banco Internacional emprestou 2.700.000 dólares para melhorar a indústria da madeira.

ANGUSTIOSA A SITUAÇÃO NAS ZONAS ATINGIDAS PELOS ABALOS SISMICOS

KANTO E IMAINICHI, MAIS SEVERAMENTE CASTIGADAS — MILHARES DE CASAS DANIFICADAS E PERTO DE DUAS MIL PESSOAS SEM LAR — COLUNAS DE FOGO E CINZAS VOMITADAS A GRANDE ALTURA PELO VULCÃO

TOKIO, 27 (U. P.) — O Observatório Meteorológico anuncia que Imaichi voltou a ser sacudida por novos e fortes tremores de terra, que duraram cerca de um minuto.

FORTÍSSIMO ABALO EM KANTO

TOKIO, 27 (U. P.) — Um comunicado especial do Imperial Observatório Meteorológico anuncia que um fortíssimo abalo sísmico acaba de atingir a região de Kanto.

TOKIO, 27 (U. P.) — O Observatório Meteorológico do Japão anuncia que "um tremor de terra particularmente violento" sacudiu toda a região de Kanto, por espaço de um minuto, a partir das 17.56. O epicentro do fenômeno foi localizado próximo a Utsunomyia e Imaichi, onde en-

tem tiveram lugar tremores de terra. Não há notícias de novas baixas, porém, teme-se que novos danos e vítimas tenham sido causados, pois toda a região já está abalada ontem.

O correspondente do jornal "Mainichi" anuncia que o tremor de terra hoje sentido em Kanto foi breve porém violentíssimo.

EM NIGATA

TOKIO, 27 (U. P.) — Despachos de imprensa dizem que uma zona com cerca de cem acres, na localidade de Nigata, ao que se anuncia, está cortada por uma larga brecha, que apareceu depois dos abalos sísmicos que sacudiram grande parte da região norte da ilha de Honshu.

As notícias acrescentam que há algumas semanas vinha-se notando um movimento de desagrega-

ção no setor ora afetado. Esse movimento havia prejudicado os alicerces de vários edifícios, entre os quais um posto telefônico e uma escola primária.

Não se sabe se o fenômeno está diretamente relacionado com o terremoto.

VERDADEIRAMENTE TRÁGICA A SITUAÇÃO

TOKIO, 27 (U. P.) — Com a queda das primeiras neves de inverno, somente poucas horas depois de um terremoto haver danificado mais de duas mil casas, a situação dos habitantes da região de Imaichi tornou-se verdadeiramente trágica.

CAEM AS PRIMEIRAS NEVES DO INVERNO

TOKIO, 27 (U. P.) — E' angustiosa a situação nas zonas afetadas pelo terremoto de ontem. Como se não bastassem as fúrias da terra para atormentar os habitantes daquela região, agora do céu caí-lhes as primeiras neves do inverno.

CONTINUA EM ATIVIDADE O VULCÃO ASO

TOKIO, 27 (U. P.) — O vulcão Aso, que é um dos maiores e mais antigos de todo o mundo, ainda continua em atividade, depois de seis grandes erupções. Colunas de fogo e cinzas são enviadas a grande altura, pelo vulcão. O cimo do grande ignô-mo destaca-se notadamente contra o horizonte, iluminado pelas chamas que lhe saem da cratera. Todavia, até agora não se registrou a expulsão de lavas.

Entretanto, as primeiras neves de inverno começaram a cair nas áreas que foram afetadas pelo terremoto, enquanto os habitantes esforçam-se por reparar os danos causados pelo terremoto, que matou oito pessoas e danificou mais de duas mil e quinhentas casas.

MILHARES DE CASAS DANIFICADAS

TOKIO, 27 (U. P.) — Três novos tremores de terra sacudiram a região setentrional de Tokio, prosseguindo os fortes tremores de ontem, que causaram a morte de oito pessoas, além de cinquenta feridos e mais de 2.500 casas avariadas.

Na capital japonesa os abalos sísmicos não foram muito violentos, não se registrando vítimas ou danos.

Ao que parece, o epicentro dos (Conclui na 2.ª página).



O "CIDADÃO DO MUNDO" DA TRÁDIA AS AUTORIDADES ALIADAS — Impedido de entrar na Alemanha, procedente da zona francesa, Garry Davis repete todos os dias, a mesma e obstinada tentativa, vende frustrados seus desejos pela polícia aliada. O "cidadão do mundo" instalou-se então próximo às fronteiras, dali não se movendo, como uma atitude de rebelião e protesto à conduta das autoridades aliadas. A foto mostra um dos momentos em que Garry Davis, aproveita, trabalhando em sua máquina portátil. (Foto Intercontinental).

Novo empréstimo para o governo iugoslavo

O marechal Tito disposto a reencetar as relações cordiais com todos os países do hemisfério ocidental

TOKIO, 27 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur autorizou o governo japonês a aumentar sua marinha mercante em mais de meio milhão de toneladas, numa série de medidas tendentes a restabelecer a independência econômica do Japão.

O cabo de guerra norte-americano ordenou também que a maior parte do comércio de importação do Japão fique sob a fiscalização de comerciantes particulares, a partir de 1.º de janeiro próximo.

Quanto à Marinha mercante, Mac Arthur autorizou o governo japonês a aplicar o dinheiro obtido com a venda de produtos norte-americanos de auxílio na construção de navios. Os planos preliminares dispõem a construção de navios modernos, com deslocamento total de duzentas e setenta e cinco mil toneladas, e o recondicionamento de outros vinte e nove navios com deslocamento de duas e setenta e duas mil toneladas, para navegação de longo curso.

De acordo com o ordem de Mac Arthur, sobre o comércio de importação, um terço deste ficará sob a fiscalização das autoridades de ocupação. Será permitido aos importadores japoneses e importadores estrangeiros autorizados a comprar cabos estrangeiros e obter licenças de importação, sem necessidade de obter antes a aprovação das autoridades de ocupação.

(Conclui na 2.ª página).

Promissora a balança comercial do Brasil com os Estados Unidos

Ano quase sem precedente, o de 1949 — Enquanto diminuíram nossas importações, aumentou consideravelmente o volume de vendas à nação norte-americana — Perspectivas favoráveis para o próximo período anual, anunciam os peritos "yankees"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O volume do intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, segundo os observadores econômicos de Washington, aumentará notavelmente, no decorrer do ano de mil novecentos e cinquenta.

Os observadores econômicos de Washington, com base em dados oficiais do governo norte-americano, comentando esses dados, dizem que o ano de 1949, foi um dos anos em que o Brasil mais exportou para os Estados Unidos.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os observadores econômicos de Washington, com base em dados oficiais do governo norte-americano, comentando esses dados, dizem que o ano de 1949, foi um dos anos em que o Brasil mais exportou para os Estados Unidos.

Os observadores econômicos de Washington, com base em dados oficiais do governo norte-americano, comentando esses dados, dizem que o ano de 1949, foi um dos anos em que o Brasil mais exportou para os Estados Unidos.

(Conclui na 2.ª página).

Crescente oposição ao ministro Bidault no Parlamento francês

Venceu o governo os debates iniciais para a aprovação do fabuloso orçamento da nação para 1950 — Surgem sérias dificuldades quanto à aceitação das receitas novas

PARIS, 27 (U. P.) — A discussão, artigo por artigo, do maior orçamento nacional da História francesa, entrou em seu segundo dia, com o primeiro ministro Bidault lutando contra a crescente hostilidade dos membros da Assembleia Nacional.

O líder do governo, formado há dois meses, conseguiu uma vitória inicial na semana passada, quando apresentou a sua própria versão do orçamento, para ser discutido ponto por ponto.

EXIGÊNCIAS DE BIDAULT

PARIS, 27 (U. P.) — A luta entre o ministro Bidault, formado há dois meses, e a Assembleia Nacional Francesa, em torno do orçamento para mil novecentos e cinquenta, teve prosseguimento hoje na Assembleia, quando esta reuniu-se para estudar, pelo segundo dia consecutivo, o referido orçamento. Por solicitação do primeiro ministro, que fez do assunto questão fechada, a Assembleia concordou, sábado passado, em estudar o orçamento parcela por parcela.

Entretanto, cresce entre os deputados um sentimento de hostilidade ao orçamento apresentado pelo primeiro ministro; orçamento esse que sobe a mais de dois "trilhões" de francos, sendo o maior da história da França.

A fim de obrigar os deputados a votar o orçamento, cuja execução reputa essencial para a estabilidade econômica do país, o primeiro ministro decidiu transpor a aprovação das principais parcelas em pedidos de voto de confiança. Desse modo, se a Assembleia se recusar a votar qualquer verba que a juízo do governo seja de importância, este se verá na contingência de renunciar.

Depois de toda uma manhã de discussões, em meio das quais os deputados comunistas tentaram, por várias vezes, tumultuar os trabalhos, sendo chamados à ordem pela presidência, a Assembleia aprovou, por 408 votos contra 185, uma verba para a reparação dos danos causados pela guerra. O governo pediu, para executar esse serviço, um crédito de 329.000.000 de francos.

VITÓRIA INICIAL

PARIS, 27 (U. P.) — O governo de coalizão do primeiro ministro Georges Bidault derrotou os grupos seus adversários, na Assembleia Nacional. Nos encontros preliminares sobre o elevado

orçamento de mais de dois trilhões de francos para o ano econômico de 1950. Todavia, o governo adiou até a próxima quarta-feira, a votação decisiva sobre aspectos dos mais discutidos de seu programa de impostos e despesas.

A QUESTÃO DAS INDENIZAÇÕES DE GUERRA

PARIS, 27 (AFP) — A Assembleia Nacional rejeitou as discussões iniciadas na sessão noturna de ontem, sobre o artigo 1.º do projeto-lei de finanças, relativo às reparações por danos de guerra.

O sr. Nisse, deputado de tendência degaulista, sustentou a moção reclamando o adiamento da discussão do referido artigo, depois dos debates sobre o artigo 5.º, relativo às despesas com investimentos. O governo se opôs a esse processo, cuja intenção é obter uma diminuição nos créditos de investimentos e a transferência das somas "não comprometidas" para o capítulo dos danos de guerra. A moção foi aprovada por 269 votos contra 162, num total de 431 votantes. Os comunistas se abstiveram.

Depois da discussão de várias emendas, a Assembleia adotou por 408 votos contra 187, num total de 595 votantes, o artigo 4.º, do projeto-lei de finanças, relativo às indenizações dos danos de guerra. O longo debate da manhã de hoje não modificou o montante dos créditos fixados por os danos de guerra em 329 bilhões de francos.

A sessão matinal foi em seguida suspensa, até a realização de nova sessão à tarde.

DIVERGENCIAS QUANTO AS RECEITAS NOVAS

PARIS, 27 (AFP) — Os representantes dos grupos da maioria realizaram após a sessão da manhã na Assembleia Nacional, uma reunião para troca de pontos de vista sobre as questões relativas às receitas novas que seriam discutidas na sessão vespertina do Parlamento e que constituem os principais pontos de divergência nos debates sobre o orçamento.

Essa reunião foi interrompida às 14 horas, hora local, e reiniciada às 15.30 horas.

O sr. Maurice Peteché, ministro das Finanças, teria insistido sobre a necessidade de manter a (Conclui na 2.ª página).

emendas, a Assembleia adotou por 408 votos contra 187, num total de 595 votantes, o artigo 4.º, do projeto-lei de finanças, relativo às indenizações dos danos de guerra. O longo debate da manhã de hoje não modificou o montante dos créditos fixados por os danos de guerra em 329 bilhões de francos.

A sessão matinal foi em seguida suspensa, até a realização de nova sessão à tarde.

DIVERGENCIAS QUANTO AS RECEITAS NOVAS

PARIS, 27 (AFP) — Os representantes dos grupos da maioria realizaram após a sessão da manhã na Assembleia Nacional, uma reunião para troca de pontos de vista sobre as questões relativas às receitas novas que seriam discutidas na sessão vespertina do Parlamento e que constituem os principais pontos de divergência nos debates sobre o orçamento.

Essa reunião foi interrompida às 14 horas, hora local, e reiniciada às 15.30 horas.

O sr. Maurice Peteché, ministro das Finanças, teria insistido sobre a necessidade de manter a (Conclui na 2.ª página).

Prisioneiros usados como «cobaias» durante a guerra

Soldados americanos e ingleses eram sacrificados nas experiências bacteriológicas levadas a efeito pelo exército japonês — Prosseguem em Moscou o julgamento de altas patentes militares nipônicas

PARIS, 27 (AFP) — Prossegue o processo de Khabarovsk, onde estão sendo julgados os dois membros do Exército Japonês, acusados de preparar a guerra bacteriológica, anuncia a emissora de Moscou.

PARIS, 27 (AFP) — Segundo a emissora de Moscou, os acusados Karasawa Tomii e Yamada, que estão sendo julgados, acusados que são de preparar e utilizar parcialmente a arma bacteriológica confessaram que experiências foram feitas em prisioneiros ingleses e americanos, visando estabelecer o grau de resistência dos anglo-saxônicos às diversas doenças infecciosas. Os acusados, segundo a mesma emissora, afirmaram que o Grande Quartel General do Exército Japonês previa o emprego da arma bacteriológica contra a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

PARIS, 27 (AFP) — Comentando o processo contra os japoneses acusados de estudar o emprego da arma bacteriológica, a emissora de Moscou afirma que em consequência das experiências realizadas com "cobaias humanas", numerosas pessoas foram infectadas perecendo quase todas.

(Conclui na 2.ª página).

Torna-se a Indonésia uma nação livre e independente da Holanda

Assinado ontem solenemente em Amsterdã, o ato de transmissão de poderes pela rainha Juliana — Comunicação oficial às Nações Unidas, dando por findo o período de domínio que durou 347 anos

AMSTERDAM, 27 (AFP) — A jovem República dos Estados Unidos da Indonésia recebeu hoje a sua soberania, numa cerimônia realizada no salão de festas do Palácio Real, nesta cidade.

UM NOVO ESTADO INDEPENDENTE

AMSTERDAM, 27 (AFP) — A rainha da Holanda compareceu à cerimônia da transferência da soberania holandesa para os indonésios, da República dos Estados Unidos da Indonésia, que se tornou agora oficialmente um novo Estado independente no Pacífico.

PRESENTE DOS DELEGADOS INDONESIOS

AMSTERDAM, 27 (AFP) — A cerimônia da transferência da soberania dos Estados Unidos da Indonésia se realizou às 16 horas de hoje no Palácio Real com o comparecimento dos delegados indonésios, chefiados pelo ministro do Exterior Mohamed Hatta, membros do Parlamento, ministros holandeses e diplomatas estrangeiros.

ASSINADO O ATO PELA RAINHA

AMSTERDAM, 27 (AFP) — A rainha da Holanda assinou o "ato de confirmação", consignando os acordos de 2 de novembro assinados entre a Holanda e a Indonésia e a ata pela qual a soberania holandesa foi transferida, com efeito imediato, para a República nascente no quadro da União Holando-Indonésia. Depois da cerimônia a rainha, em breves palavras, ressaltou a importância do acontecimento.

BATAVIA PASSA A CHAMAR-SE DAKARTA

BATAVIA, 27 (U. P.) — De acordo com a decisão do governo dos Estados Unidos da Indonésia, a capital do novo Estado independente (Batavia) será doravante chamada de Dakarta.

APELO A COOPERAÇÃO MUTUA

AMSTERDAM, 27 (U. P.) — A rainha Juliana garantiu que "a transferência da soberania

terá força de lei" e anunciou que se efetuou a união holando-indonésia.

Hatta aceitou a soberania em nome da República e expressou que estava de acordo com o estabelecimento dessa união.

Depois das assinaturas dos documentos, a rainha Juliana fez um breve discurso. Poucos minutos depois, o carrilhão do palácio tocou os hinos da Indonésia e da Holanda, saudando assim a nova nação. A rainha Juliana, em seu discurso, pediu a todos os holandeses e indonésios que "cooperem lealmente dentro do novo sistema" e prometeu que a Holanda ajudaria a Indonésia, logo e quando esta o peça.

A rainha Juliana, seu esposo, o príncipe Bernhard, que vestia o uniforme de almirante da Marinha, e todos os cardeais presentes puseram-se de pé quando os sinos do carrilhão do palácio começaram a tocar os hinos. O silêncio que reinava na sala de cidadãos foi interrompido pelo ruído do corpo de marmore. Fora do palácio real reuniu-se um grupo não muito numeroso para ouvir os discursos transmitidos pelo rádio. As pessoas ali aglomeradas ouviram os discursos em silêncio. Quando o carrilhão terminou de tocar os hinos, somente um pequeno grupo de indonésios deu um debil "viva".

Ao deixar o palácio real, o sr. Mohamed Hatta, primeiro ministro da nova República, foi abordado por uma criança indonésia que lhe entregou um ramo de flores com as cores nacionais indonésias — branco e vermelho. Em seu discurso, na sala dos cidadãos, Hatta disse que "é uma grande honra e um verdadeiro prazer para mim aceitar a soberania. Esperamos que as relações entre os dois países se desenvolvam de tal modo que possam conduzir à prosperidade e felicidade de ambas as nações".

347 ANOS DE DOMÍNIO

BATAVIA, 27 (U. P.) — Depois de 347 anos de domínio ininterrupto sobre as ricas Índias Orientais, os holandeses arriaram

(Conclui na 2.ª página).

CONTRIBUIÇÃO RUSSA PARA O ABASTECIMENTO MUNDIAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Durante a recente reunião do Conselho Internacional de Trigo, a Alemanha Ocidental e o Japão, dois dos maiores importadores de trigo do mundo, solicitaram sua filiação àquela entidade. Esse pedido contou com o apoio decidido dos Estados Unidos, atualmente o maior exportador de trigo que, na expectativa do aumento da oferta sobre a procura, deseja fortalecer os países exportadores. Outros países desejavam a filiação da Rússia e da Argentina, duas grandes nações exportadoras, antes de serem admitidos dois dos principais importadores. A incerteza que a Rússia introduziu em muitas conferências internacionais também se fez sentir nesse caso. Por enquanto, a questão da filiação de novos países foi posta de lado. Mas, tornará a aparecer em futuras conferências e será afetada pelo futuro papel da Rússia no comércio mundial de víveres.

É difícil prever a futura participação dos Estados Unidos no abastecimento mundial de víveres, mas ainda mais difícil é prever a participação da União Soviética. As estatísticas do que aconteceu na Rússia são raras e seu valor é duvidoso, quando aparecem. No que diz respeito à agricultura, porém, existem dados que, se analisados com a devida precaução, poderão dar uma idéia não somente das intenções russas, como também da tendência da produção e exportação de víveres.

Parece que, em 1950, a área plantada com os principais produtos agrícolas, tais como trigo, batatas e beterraba, não será maior que a de antes da guerra, em proporção com o aumento de população da União Soviética. O mesmo é verdade no que diz respeito ao número de cabeças de gado. Os dados um tanto modestos do plano para a agricultura e pecuária não devem causar surpresa, se se levar em conta que, durante a guerra, metade da área plantada e dos rebanhos, duas quintas partes da população e uma terça parte da capacidade industrial da União Soviética foram afetadas pela guerra e ocupação alemã.

De acordo com o plano quinquenal, o aumento da produção agrícola se deverá quase exclusivamente à maior produtividade. O plano prevê um aumento de 20 por cento sobre o nível de antes da guerra na produção de trigo, batata e beterraba. Nas circunstâncias atuais, esses cálculos parecem otimistas demais. É verdade que, em 1950, o plano prevê a aplicação de adubos em quantidades duas vezes maiores que antes da guerra, mas, ainda assim, somente as terras cultivadas com produtos especiais receberão adubo artificial.

O excedente de víveres para a exportação provavelmente não irá além do nível atual tão rapidamente como alguns observado-

res estão inclinados a acreditar. Mesmo de acordo com os dados do plano quinquenal, a produção agrícola do ano passado não responderá, provavelmente, a mais de 80 por cento do abastecimento de leite e carne e 90 por cento de gorduras, em comparação com antes da guerra. Isso significa que 70 por cento de alimentação teve de ser fornecida por cereais e batatas.

Nessas condições, a exportação de 2.500.000 toneladas de cereais panificáveis em 1947-1948 e 1.500.000 em 1948-1949, assim como o milhão de toneladas de cereais não panificáveis cuja exportação foi prometida ao Reino Unido, no ano corrente, não podem ser considerados legítimos excedentes.

O futuro da exportação de gêneros alimentícios da Rússia dependerá muito da proporção com que o consumo interno ultrapassar, na Rússia, o nível de antes da guerra. Isso, por sua vez, dependerá da capacidade aquisitiva do operariado industrial que, no decorrer dos últimos vinte anos, tem aumentado consideravelmente e já corresponde a 55 por cento da população total.

Desse modo, a União Soviética, apesar de ser um exportador de víveres numa extensão limitada, não pode ser considerada um fornecedor regular como os países que dispõem normalmente de excedentes exportáveis. — (AFLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
28 DE DEZEMBRO
Santo Antonio, Monje

Santo Antonio, espanhol, de precioso nascimento, na idade de oito anos foi entregue por seus pais, que eram muito virtuosos, a um varão de grande bondade e literatura, chamado Severino, para que aprendesse com a especulação das ciencias a pratica do temor de Deus. Em todo facillito Antonio a pia intenção paterna porque além das ciencias, em que saiu muito douto, cresceu tanto na virtude, que por morte do seu bom mestre se retirou a um lugar deserto, para fugir as honras de uma eclesiastica dignidade, que se lhe offercia e ali perseverou por muitos annos, servindo sempre ao Senhor, sem distração alguma. Veio depois a ser descoberto, e venerado por homem de grande perfeição, e doutrina; porém ele temendo-se da propria debilidade, e recelando que o demonio o vençesse por meio da vangloria, determinou recolher-se em um convento de monjes, para melhor defender-se das tentações diabolicas, não só com as suas orações, mas também com as alheias. Executando, pois, o seu bom proposito, passou algum tempo, veloz a concluir felizmente a sua vida em tal dia, como o de hoje, em que celebra a Santa Igreja as primicias dos martires, os Santos Inocentes, degolados por ordem do cruel Herodes, que pretendia dar entre eles a morte a Cristo, ainda menino, para que não lhe tirasse, como temia, a posse do reino terreno.

São comemorados hoje: — Santa Severina, viúva; São Pámon, anacoreta na Thebaida; São Ikerig, bispo de Lerida, na Espanha Terragenense; São João, bispo de Pavia; São Cesario, bispo de Arles; São Narno, primeiro bispo de Bergamo, batizado e ordenado por São Bergamo; Santa Antusa, jovem, martirizada pela fé catolica; Santa Eulalia, virgem, na Sicília, martirizada no ano 256; São Marcelino, tribuno, sua mulher, Santa Manuela, seus filhos. São João, São Serapião e São Pedro, martirizados no ano 303, em Toms, no Ponto. São Carpofoforo, martirizado sob o dominio do imperador Decioleiano.

MISSA DE MEIA NOITE NO DIA 31
De ordem de S. emcia., comunicado aos vigários, capellães e superiores de ordens religiosas, que o Santo Padre concedeu permissão para celebrar a meia noite de 31 do corrente. Gostam deste privilegio somente as igrejas paroquias e os oratorios publicos, mesmo confiados as ordens ou congregações religiosas.

FESTA DE N. S. APARECIDA DO SUL
A exemplo dos annos anteriores, serão realizadas entre os dias 28 do corrente a 1.º de janeiro de 1950, as tradicionais festividades

em louvor a milagrosa Santa e Padroeira Nacional, Nossa Senhora Aparecida, orientadora espiritual do Horto, Seminário e Igreja de Itapetininga, fiscalizados pela C. S. C. P., nascidos em um imperativo de fé e onde foram conjugados os esforços do povo e de seus idealizadores.

COMUNICADOS DA CURIA
Expediente da Chancery da Arcebispo (27-dez.) — Consegro Roque Vigniano, chanceler do arcebispo, despachou por delegação, o seguinte:

Vigário, da paróquia de Piratuba, em favor de d. Torrello Augusto; da paróquia de Na. Sa. do Bom Parto, em favor do pe. Quirino Thyssen, da paróquia de Na. Sa. da Saude, em favor do pe. Pedro Alvarez; da paróquia de São Pedro de Alcantara, em favor do pe. Costanzo Dalbesio; da paróquia de Santa Teresinha-Bosque, em favor do pe. Francisco Bittu; da paróquia de Santa Ifigenia, em favor do pe. Joaquim Brito;

Vigário economico, da paróquia de São José do Belem, em favor do pe. Rubens Azevedo Santos; da paróquia de Vila Zelina, em favor do pe. Pio Ragazinski;

Vigário coprador, da paróquia de Piratuba, em favor do pe. Rodesindo Chappini; da paróquia de Bela Vista, em favor do pe. Frederico Remcke SVD; da paróquia de Vila Zelina, em favor do pe. Casimiro Miliauskas; da paróquia do Senhor do Bonfim, em favor do fr. Luciano; da paróquia de Na. Sa. do Bom Parto, em favor do padre Ludgero Soutberg e Dionisio Cornelisse; da paróquia de Na. Sa. da Saude, em favor dos fr. Baltazar Vicente e fr. Julio Sanz; da paróquia de São Pedro de Alcantara, em favor dos padres Carlos Giorgis e João Bortolas; da paróquia de Santa Ifigenia, em favor dos padres Paulo Regilio e Lourenço Sciannappa; da paróquia de Santa Teresinha-Bosque, em favor do pe. Pedro Salasmonet;

Fabricheiro, da paróquia de São João, em favor do mons. João Couto;

Capela, em favor da capela de Na. Sa. das Neves, na paróquia de Salto, em favor do sr. Pedro Stefani; "Te Deum", em favor da igreja de Na. Sa. dos Remedios, no dia 31 de dezembro;

Batismo de adulto — "Ritus Parvulorum", em favor das paróquias de São José-Jaguari, Higienópolis e São Roque;

Licença, para pregar retro ao Immaculado do Calvario, em favor do pe. Heriberto Bulowski SVD;

Renovação de provisões — A chancery da arcebispo lembra os parcos, vigários, capellães e demais sacerdotes com uso de ordens, que deverão renovar, até 31 do corrente, as respectivas provisões para o ano de 1950.

Aplicação de capitais estrangeiros na Colombia
O PRESIDENTE DESSE PAIS DECLARA QUE PARA ESSE FIM SERÃO DADAS TODAS AS GARANTIAS

NOVA YORK, 27 (UP) — O "Times" publica hoje uma entrevista do seu correspondente na Colombia com o presidente eleito daquele país, sr. Laureano Gómez, segundo o qual este declarou que encorajará a aplicação de capital estrangeiro na Colombia, proporcionando-lhe todas as garantias necessarias.

Acrescentava a entrevista que o dirigente conservador declarara que "uma das suas primeiras medidas será esclarecer a questão constitucional das expropriações, sem indenização previa. Acrescentou o sr. Laureano Gómez

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WATSELY
SUPERINTENDENTE: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO
VENDA AVULSA
Numero do dia . . . Cr\$ 0,80
Anos . . . Cr\$ 1,00
Atacado . . . Cr\$ 1,00
— de edições . Cr\$ 1,00
— de edições . Cr\$ 1,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr\$ 100,00
Semestre . . . Cr\$ 100,00
Trimestre . . . Cr\$ 100,00
Capital: — Ano . Cr\$ 100,00
Semestre . . . Cr\$ 100,00
Trimestre . . . Cr\$ 100,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendencia . . . 6-3187
Gerencia . . . 6-3187
Redator-chefe . . . 6-3282
Redação . . . 6-4058
Publicidade . . . 6-4058
Contabilidade . . . 6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e vendas avulsas) . . . 6-3187
Exportas (das 20 às 3 horas) . . . 6-3187
Oficinas . . . 6-4798
Oficinas — Impressão (das 2 às 3 horas) . . . 6-4058
AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que os comuniquem sempre qualque irregularidade no recebimento da entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
SECURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala n.º 804. Telef. 42-7571.
BANHOS — Rua da Commerce, 15, 2.º e 3.º. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Concórdia, 124 — 3.º andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram anteontem, nesta capital: SRA. HENRIQUETA LIMA FIGUEIRAS, com 88 annos de idade, viúva do sr. Pedro José Figueiras. Deixou filha, netos e bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. MARIA MAURANO TROTTA, com 92 annos de idade, viúva do sr. Domingos Antonio Trotta. Deixou filha, genros, noras, netos e bisnetos.

O seu sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. ANA TERESA BELLEZANA CARBO, com 80 annos de idade, casada com o sr. Hermínio Rivera. Deixou filhos, netos e bisnetos.

O seu sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. FRANCISCA DE PAULA BATISTA PEREIRA, com 90 annos de idade, viúva do sr. João Batista Pereira. Deixou filhos: Antonio Batista Pereira, casado com o sr. Maria Adelia Ruiz Barbosa e depondo Edgar Batista Pereira, casado com o sr. Adelia Batista Pereira. Eram seus netos: — dr. Rui Barbosa Batista Pereira; Antonio Batista Pereira; Maria Adelia Batista Pereira; e Lucia Batista Pereira.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação. SRA. CANDIDA AMELIA TEIXEIRA, com 60 annos de idade, casada com o sr. Serafim dos Anjos Teixeira, casado com o sr. Graciano Teixeira; Manuel, casado com o sr. Lourdes Jorge Teixeira e Deolinda, casada com o sr. José Amadeu Luger.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Pedroso Alvares, 1.101, para o cemiterio São Paulo. SRA. ANA TERESA BELLEZANA CARBO, com 80 annos de idade, viúva do sr. Luiz Caputo. Deixou os filhos: Angelina, casada com o sr. Nicola Polato; Maria, casada com o sr. Carmo Calvo; Rafael, casado com o sr. Hermínio Nestor; Pedro, casado com o sr. Italia Orsini; Pascoal, casado com o sr. Graciano Gonçalves Real; Carmela, casada com o sr. Antonio Cerbone; Margarida, casada com o sr. Miguel Archangelo Hipolito; e João, Antonio Caputo. Deixou ainda varios netos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Iva, 224, para o cemiterio do Braço. SRA. ERMELINDA LUIZ, com 61 annos de idade, casada com o sr. Angelo Luiz de Almeida, casado com o sr. Abel, Teresa, Nair, Josefina, Rita, Odila, Lourdes, Isaura e Riia.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da casa de Saude Matrazado, para o cemiterio do Araçá. SRA. JOVITA MARIA VIEIRA RIBEIRO, com 38 annos de idade, casada com o sr. Antonio Ribeiro. A ex-niça, que era filha do sr. Manoel Lino dos Santos Vieira já falecido e de Maria Vitoria Martins, deixou os filhos: — Antonio, Teresinha e Aparecida. Deixou ainda os irmãos: — Alexandre, Meraido, Durvalino, Conceição e João.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, do Hospital Samaritano para o cemiterio São Paulo. BODO GRANDEKE, com 43 annos de idade, casado com o sr. Doroteia Helena Herreiter. Deixou os filhos menores: Bodo Grande Junior e Freddy Grandeke.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá. SRA. JOSEFA DUARTE, com 51 annos de idade, casada com o sr. Celeste Duarte. Deixou os filhos: — José, casado com o sr. Benedita Scarpa Grandeke; Benedita, casada com o sr. Orlando Vieira Martins; e Vera Lúcia, casada com o sr. João Soares. Deixou ainda o filho: — Olga.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo. LUIZ CONRADO, com 36 annos de idade, casado com o sr. Maria Suda. Deixou os filhos: — Claudio e Conceição Conrado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. BENEDITA DUARTE, com 51 annos de idade, casada com o sr. Celeste Duarte. Deixou os filhos: — José, casado com o sr. Benedita Scarpa Grandeke; Benedita, casada com o sr. Orlando Vieira Martins; e Vera Lúcia, casada com o sr. João Soares. Deixou ainda o filho: — Olga.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo. LUIZ CONRADO, com 36 annos de idade, casado com o sr. Maria Suda. Deixou os filhos: — Claudio e Conceição Conrado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. BENEDITA DUARTE, com 51 annos de idade, casada com o sr. Celeste Duarte. Deixou os filhos: — José, casado com o sr. Benedita Scarpa Grandeke; Benedita, casada com o sr. Orlando Vieira Martins; e Vera Lúcia, casada com o sr. João Soares. Deixou ainda o filho: — Olga.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo. LUIZ CONRADO, com 36 annos de idade, casado com o sr. Maria Suda. Deixou os filhos: — Claudio e Conceição Conrado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. BENEDITA DUARTE, com 51 annos de idade, casada com o sr. Celeste Duarte. Deixou os filhos: — José, casado com o sr. Benedita Scarpa Grandeke; Benedita, casada com o sr. Orlando Vieira Martins; e Vera Lúcia, casada com o sr. João Soares. Deixou ainda o filho: — Olga.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo. LUIZ CONRADO, com 36 annos de idade, casado com o sr. Maria Suda. Deixou os filhos: — Claudio e Conceição Conrado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. BENEDITA DUARTE, com 51 annos de idade, casada com o sr. Celeste Duarte. Deixou os filhos: — José, casado com o sr. Benedita Scarpa Grandeke; Benedita, casada com o sr. Orlando Vieira Martins; e Vera Lúcia, casada com o sr. João Soares. Deixou ainda o filho: — Olga.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo. LUIZ CONRADO, com 36 annos de idade, casado com o sr. Maria Suda. Deixou os filhos: — Claudio e Conceição Conrado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. BENEDITA DUARTE, com 51 annos de idade, casada com o sr. Celeste Duarte. Deixou os filhos: — José, casado com o sr. Benedita Scarpa Grandeke; Benedita, casada com o sr. Orlando Vieira Martins; e Vera Lúcia, casada com o sr. João Soares. Deixou ainda o filho: — Olga.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo. LUIZ CONRADO, com 36 annos de idade, casado com o sr. Maria Suda. Deixou os filhos: — Claudio e Conceição Conrado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. BENEDITA DUARTE, com 51 annos de idade, casada com o sr. Celeste Duarte. Deixou os filhos: — José, casado com o sr. Benedita Scarpa Grandeke; Benedita, casada com o sr. Orlando Vieira Martins; e Vera Lúcia, casada com o sr. João Soares. Deixou ainda o filho: — Olga.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo. LUIZ CONRADO, com 36 annos de idade, casado com o sr. Maria Suda. Deixou os filhos: — Claudio e Conceição Conrado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. BENEDITA DUARTE, com 51 annos de idade, casada com o sr. Celeste Duarte. Deixou os filhos: — José, casado com o sr. Benedita Scarpa Grandeke; Benedita, casada com o sr. Orlando Vieira Martins; e Vera Lúcia, casada com o sr. João Soares. Deixou ainda o filho: — Olga.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo. LUIZ CONRADO, com 36 annos de idade, casado com o sr. Maria Suda. Deixou os filhos: — Claudio e Conceição Conrado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. BENEDITA DUARTE, com 51 annos de idade, casada com o sr. Celeste Duarte. Deixou os filhos: — José, casado com o sr. Benedita Scarpa Grandeke; Benedita, casada com o sr. Orlando Vieira Martins; e Vera Lúcia, casada com o sr. João Soares. Deixou ainda o filho: — Olga.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo. LUIZ CONRADO, com 36 annos de idade, casado com o sr. Maria Suda. Deixou os filhos: — Claudio e Conceição Conrado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. BENEDITA DUARTE, com 51 annos de idade, casada com o sr. Celeste Duarte. Deixou os filhos: — José, casado com o sr. Benedita Scarpa Grandeke; Benedita, casada com o sr. Orlando Vieira Martins; e Vera Lúcia, casada com o sr. João Soares. Deixou ainda o filho: — Olga.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo. LUIZ CONRADO, com 36 annos de idade, casado com o sr. Maria Suda. Deixou os filhos: — Claudio e Conceição Conrado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá. SRA. BENEDITA DUARTE, com 51 annos de idade, casada com o sr. Celeste Duarte. Deixou os filhos: — José, casado com o sr. Benedita Scarpa Grandeke; Benedita, casada com o sr. Orlando Vieira Martins; e Vera Lúcia, casada com o sr. João Soares. Deixou ainda o filho: — Olga.

Torna-se a Indonesia uma nação livre

(Conclusão da 1.ª pag.)
sua bandeira tricolor às 9,50 horas da manhã de hoje e em seu lugar foi içada a bandeira vermelha e branca da Republica da Indonesia, assinalando a criação de um novo Estado.

A cerimonia oficial da transferência da soberania à nova Republica, por parte da Holanda, realizou-se dezessete minutos antes da hora fixada, quando o vice-primeiro ministro do novo Estado, o sultão de Jogjakarta e o representante da coroa holandesa, sr. H. J. Lovink, firmaram o protocolo da Independência no Palácio Real, situado no centro de Batavia.

Pelo menos vinte mil indonesios congregaram-se diante do Palácio Real, sob uma leve mas persistente chuva, a fim de assistir à cerimonia da retirada da bandeira holandesa. Durante toda a solenidade, a multidão não cessou de prorromper em aplausos.

As cerimoniaes efectuaram-se sem incidente algum, porém grupos reforçados de tropas do Exército Republicano da Indonesia mantinham severa vigilância em toda a cidade, cujos lugares estrategicos ocupavam.

Logo que terminaram as solenidades o sr. Lovink partiu por via aérea para Hava.

O discurso que a rainha Juliana, da Holanda, pronunciou em Amsterdã foi transmitido pelo radio e retransmitido aqui por numerosos alto-falantes colocados em todos os cantos da cidade.

Dentro do Palácio Real, somente um pequeno grupo de funcionarios presenciou a cerimonia da transferência da soberania. Os holandeses estiveram representados por uma delegação de trinta e oito membros. Havia, ademais, uma delegação de vinte e sete indonesios representando o antigo Estado e outra — de dezesseis indonesios representando o novo Estado. Também assistiram à cerimonia representantes de nações estrangeiras, um pequeno grupo das Nações Unidas e representantes da imprensa estrangeira.

A solenidade da assinatura dos protocolos da independência teve lugar num cenário de austeridade. Quarenta poltronas de couro, com adornos de ouro, foram colocadas em torno da gradação, sob uma tenda debaixo de dois candelabros de cristal. A mesa estava coberta por um tapete de couro verde escuro.

Durante a cerimonia, tanto Lovink como o sultão de Jogjakarta leram discursos previamente preparados. Lovink fez um apelo em favor da paz nos novos Estados Unidos da Indonesia.

Entretanto, em discurso pronunciado pelo radio, imediatamente depois da cerimonia da transferência da soberania, o governador militar de Batavia, coronel Daan Jahja, prometeu por fim a administração militar se a cidade continuasse em calma, mas advertiu que aqueles que criassem dificuldades seriam severamente castigados.

Jahja disse que enquanto se mantivesse no cargo de governador militar protegeria todas as liberdades humanas, inclusive a liberdade de imprensa e palavra. Afirmou que também garantiria a liberdade politica, sempre que os partidos realizassem suas actividades de maneira pacifica, bem como a de sindicatos que não ponham em perigo a segurança interna.

Em seu discurso, Jahja pediu ao povo que prestasse toda cooperação às autoridades civis para manter a ordem e advertiu os comerciantes que não ausessem os preços.

A Austrália e India anunciaram imediatamente que reconheceriam a nova Republica. O anúncio australiano, feito em Canberra, pelo chanceler Percy Spender, dizia que esse governo esperava e desejava manter as mais estreitas relações com a união holandesa-indonesia. A noticia de Nova Dêlia dizia que os governos da India e Indonesia decidiram trocar embaixadores. O primeiro ministro Nehru disse que a nova Republica era "o simbolo de um destino magnifico, emotivo e infelizmente algumas vezes tragico que se está desenrolando em toda a Ásia".

Entretanto, a Comissão das Nações Unidas anunciou que permanecia observando a execução do transpasse da soberania. Julgase que exigirá a atenção da Comissão da ONU será a unica disputa pendente entre os indonesios e holandeses sobre a Nova Guiné. Os holandeses, por accordo mutuo, prometem apianar essa questão dentro de um ano, a partir da data da transferência da soberania.

A INGLATERRA RECONHECEU O NOVO ESTADO
LONDRES, 27 (AFP) — A Grã-Bretanha reconheceu o governo dos Estados Unidos da Indonesia, anunciou oficialmente o Foreign Office. Esse reconhecimento "de jure" entra em vigor a partir de zero horas de 28 de dezembro.

MENSAGENS DE ATTLEE E BEVIN
LONDRES, 27 (AFP) — Por

te-americano sentem grande otimismo em relação ao proximo ano. Pois acham que a grande receita do Brasil, devida principalmente à alta do preço do café, resultará num aumento de suas compras, nos Estados Unidos.

FAVORAVEL AO BRASIL O ANO FINEANTE
WASHINGTON, 27 (U. P.) — A balança comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, durante o ano expirante, foi mais favoravel à Republica lus americana, segundo os peritos em assuntos comerciais do governo de Washington.

Revelam, esses peritos, que as exportações do Brasil para os Estados Unidos aumentaram sensivelmente, nos meses de 1949, enquanto que a corrente inversa decalou. Os referidos peritos afirmaram que o Brasil vem obtendo em consequencia da alta dos preços do café, se traduzirá gradualmente em aumento nas exportações dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — De acordo com as cifras estatísticas publicadas pelo Departamento de Comercio dos Estados Unidos, as importações do Brasil durante os primeiros nove meses de 1949 valorizaram-se em 360.000.000 dolares, enquanto que os numeros correspondentes ao ano passado, durante o mesmo periodo, atingiram a 355.000.000 dolares. O valor médio dessas importações durante esses nove meses, de 1949 a 1948, foi de 80.000.000 dolares.

ACONTECIMENTOS IMPORANTES
WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os fatos de maior importancia relacionados com o comercio entre os Estados Unidos e o Brasil, durante 1949, segundo os peritos governamentais, são os seguintes: O informe economico da "Missão Abink", a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, a qual reafirmou a historica amizade entre os dois países e a alta dos preços do café, registrada nos ultimos meses.

CIRANDA INTERNACIONAL

JORNAIS COMUNISTAS
Fazer propaganda do regime sovietico é o dever de todos os jornais comunistas. Isto é bem compreendido pelos órgãos russos. Entretanto, alguns deles publicam também artigos que não são de propaganda direta e absoluta. Os que assim procedem, estão trazendo a causa do bolchevismo. Ao fazer esta accusação, o jornal moscovita "Pravda" ataca especialmente os seus colegas do jornal "Trud". Diz o "Pravda" que o "Trud" está fracassando como um jornal dedicado a defesa dos sindicatos operarios. Especificamente, o "Pravda" cita um artigo em que o "Trud" critica, em certa forma, a organização sindical sovietica.

Em realidade, não se pode dizer que o "Trud" critica o Kremlin todos os dias, o está criticando implicitamente. Porisso o "Trud" não está cumprindo o dever de todo jornal comunista". As accusações contra o "Trud" acham-se no numero do dia 21 do passado mês de outubro. Enquanto isso, também há dificuldades na imprensa comunista da Suécia. Ali, os 15 redatores do principal órgão comunista — o "Ny Dag" — acabam de ser sumariamente demittidos.

Segundo o jornal trabalhista Aftonbladet, a depuração na redação do "Ny Dag" foi ordenada diretamente pelo Bureau de Informações Comunistas. As ordens teriam sido recebidas por Frithiof Lager, chefe dos comunistas suecos. Acrescenta o Aftonbladet que a causa da depuração foi o fato de que os escritores do "Ny Dag" não estavam fazendo propaganda com a intensidade desejada. Um dos comunistas do "Ny Dag" rebelou-se e criticou acerbamente a decisão do Kremlin. Este comunista — Ture Gerdes — informou ao Aftonbladet que um redator que há 13 annos trabalhava no órgão comunista também havia sido posto na rua.

Simultaneamente, a circulação do "Ny Dag" começou a cair com rapidez. Este jornal, que chegou a ter uma circulação de 40 mil exemplares vendidos, está agora vendendo 15 mil jornais por dia. Da China, o correspondente Henry R. Lieberman escreve que a unica verdade aparecendo atualmente nos jornais é a verdade tal como a vê o partido comunista. A unica fonte de informação a que os jornalistas da imprensa comunista da Nova China, este é um órgão do partido comunista, que obedece fielmente ao dogma do Kremlin no sentido de que o dever de todo jornalista é fazer propaganda do partido comunista.

maioração de um ponto na taxa de produção, enquanto que teria recebido certas medidas relativas à taxa sobre o uso de veículos pesados nas estradas de rodagem. Por outro lado, o sr. Berget, do Movimento Republicano Popular, teria proposto uma taxa sobre os salarios superiores a um milhão de francos, o "bloqueio" de uma parte dos subsídios à Sociedade Nacional de Estradas de Ferro Francesas. Estas medidas, contudo, permaneceram como projetos, não ficando nada decidido em definitivo.

LESPESES CIVIS E MILITARES
PARIS, 27 (AFP) — A Assembleia Nacional, que, mediante o voto de confiança expresso no sábado ultimo, decidira discutir o projeto orçamentario do governo, deixando de lado o projeto da Comissão de Finanças, aprovou ontem dois terços daquele projeto orçamentario de 3 trilhões e 300 bilhões de francos, particularmente mais de 1 trilhão de francos para despesas civis e mais de 40 bilhões de francos para despesas militares.

Essa aprovação foi conseguida artigo por artigo, no transcurso de numerosos escrutínios que reuniram maiores disparres em favor do governo. Em certos casos a maioria foi conseguida com o voto dos comunistas, que abandonaram no momento a oposição para substituir, na coligação governamental, os radicais que, emendados desenvolveram esforços sinceros tendo em vista o estabelecimento das relações amistosas com todos os povos pacificos.

O sr. Trygve Lie, por sua vez, em mensagem endereçada hoje de manhã ao embaixador Palar, chefe da delegação da Indonesia à ONU, fez o seguinte: "Em nome da ONU, acrescentou o sr. Trygve Lie, felicito os povos da Indonesia e da Holanda, desejando-lhes um futuro pacifico e prospero".

A emissora das Nações Unidas transmitiu as cerimoniaes realizadas em Amsterdã e Batavia a fim de proceder a transferência da soberania sobre a Indonesia da Holanda para a nova Republica.

PROMISSORA A BALANÇA
(Conclusão da 1.ª página).
te-americano sentem grande otimismo em relação ao proximo ano. Pois acham que a grande receita do Brasil, devida principalmente à alta do preço do café, resultará num aumento de suas compras, nos Estados Unidos.

FAVORAVEL AO BRASIL O ANO FINEANTE
WASHINGTON, 27 (U. P.) — A balança comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, durante o ano expirante, foi mais favoravel à Republica lus americana, segundo os peritos em assuntos comerciais do governo de Washington.

Revelam, esses peritos, que as exportações do Brasil para os Estados Unidos aumentaram sensivelmente, nos meses de 1949, enquanto que a corrente inversa decalou. Os referidos peritos afirmaram que o Brasil vem obtendo em consequencia da alta dos preços do café, se traduzirá gradualmente em aumento nas exportações dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — De acordo com as cifras estatísticas publicadas pelo Departamento de Comercio dos Estados Unidos, as importações do Brasil durante os primeiros nove meses de 1949 valorizaram-se em 360.000.000 dolares, enquanto que os numeros correspondentes ao ano passado, durante o mesmo periodo, atingiram a 355.000.000 dolares. O valor médio dessas importações durante esses nove meses, de 1949 a 1948, foi de 80.000.000 dolares.

ACONTECIMENTOS IMPORANTES
WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os fatos de maior importancia relacionados com o comercio entre os Estados Unidos e o Brasil, durante 1949, segundo os peritos governamentais, são os seguintes: O informe economico da "Missão Abink", a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, a qual reafirmou a historica amizade entre os dois países e a alta dos preços do café, registrada nos ultimos meses.

Alacade a população japonesa do "deficiencia mental"
TOQUIO, 27 (AFP) — Dois milhões e 400 mil japoneses, ou seja, 3 por cento da população niponica, estão atacados de "deficiencia mental" — afirma um relatório do Ministério da Saude. Acrescenta que 246 mil destes doentes necessitam de cuidados médicos. O comunicado, que declara que esse numero está em progresso, em virtude da guerra e das dificuldades economicas de pós-guerra, pedira à Dieta a votação de uma lei especial para aumentar o numero de asilos, atualmente de 172, para todo o Japão.

"Voltem daqui a vinte anos"
PRINCETON, Nova Jersey, 27 (U. P.) — A campanha do telefonista da modesta casa em que reside o professor Albert Einstein, não cessou de locar durante todo o dia, muito embora o seu numero não figure na lista telefonica local. Os que chamavam eram pessoas de todas as partes dos Estados Unidos que desejavam falar com o famoso cientista que offerceram os jornais. A realização de gravação, anunciada ontem.

Todavia, o professor não respondeu a uma só chamada. Einstein não costuma falar pelo telefone, exceto com os seus "velhos amigos" do mundo das matematicas.

O famoso cientista tem uma secretaria que se encarrega de atender ao telefone. Declarou esta que Einstein não ouviu as "interpretações" de sua nova teoria dadas através do radio, nem leu as cartas que lhe chegavam. A secretaria acrescentou que havia informado a Einstein sobre as numerosas chamadas telefonicas e os comentarios da imprensa e radio. "Todavia, o professor não quis fazer comentarios. Limitou-se a sorrir" — manifestou a secretaria.

Numerosos jornalistas tentaram avistar-se hoje com o professor Einstein, porém este limitou-se a declarar, por intermedio de sua secretaria: "Voltem e vejam-me dentro de vinte annos".

Plano bilateral de auxilio militar
EXPLICAÇÕES SOBRE A DEMORA DA RESPOSTA DA GRã BREITANHA
WASHINGTON, 27 (U. P.) — Circulos geralmente bem informados declaram que a demora do governo britânico em responder ao ultimo anteprojeto do plano bilateral de auxilio militar, é devida às divergências de opinião no gabinete britânico sobre a Grã Bretanha deve, nestes momentos, negociar e subverter o convenio.

Acrescentam os informantes que essas divergências são baseadas no merecimento ou não do convenio a ser assinado, uma vez que no primeiro ano a Grã Bretanha espera receber menos auxilio militar que praticamente todos os demais países do "Facto Atlantico Norte". Declaram também as citadas fontes que a Real Força Aérea se opõe energicamente a receber aviões de bombardeio "B-29", usados na guerra como parte do auxilio em armamento.

Se de todos os modos não conseguirmos um acordo, Bidault tem o proposito de voltar a solicitar o voto de confiança esta noite ou amanhã, com razão a todos os artigos que provocaram suas divergencias com a Assembleia, nas ultimas tres semanas. No sabado passado, foi-lhe concedido o voto de confiança por uma margem muito pequena e Bidault não está nada seguro de conseguilo novamente.

Tentando de chegar a um acordo, Bidault e seus principais assessores economicos e financeiros, durante duas horas, e novamente, a tarde, com os chefes dos partidos de coligação, sobre diversos pontos do orçamento, especialmente com relação aos novos impostos.

Enquanto isso, os funcionarios do Ministério da Fazenda voltaram a rever o anteprojeto, tentando encontrar uma formula para eliminar a proposta de novos impostos que provocou a tormenta na Assembleia. O governo planejou arrecadar duzentos bilhões de francos em novos impostos, a fim de equilibrar as receitas do orçamento calculadas em dois trilhões, duzentos e setenta e cinco bilhões de francos, porém a maioria da Assembleia, encabeçada pelos radicais-socialistas, recusou-se terminantemente a aceitar qualquer soma que esteja proxima da solicitada, e por outro lado, a Comissão da Fazenda da Assembleia recusou-se a aceitar qualquer aumento nos impostos.

O LE MINISTRO DISPOSTO A UM ACORDO
Bidault, segundo se diz, está disposto a suprimir os impostos sobre caminhões pesados em troca de um novo imposto sobre pneus de automoveis. Com os chefes dos partidos, está tratando de encontrar um meio que lhe permita chegar a uma transação com a Assembleia, a respeito dos novos impostos. Os dirigentes politicos concordaram em reduzir os impostos sobre os francos nas receitas das operações das empresas ferroviarias nacionalizadas, porém segundo se diz, o governo opõem-se alegando que tais reduções não são factiveis. No entanto, Bidault está disposto a chegar a um acordo, antes que chegue o momento de solicitar o voto de confiança.

Até o momento, a Assembleia Nacional somente submeteu à votação quatro dos cincocentos artigos do anteprojeto. Todos os

mais discutíveis estão sendo delatados para o final, com o proposito de ganhar tempo. Bidault tem o proposito de pedir o voto de confiança quando tiver inicio a discussão sobre todos os artigos em disputa. De conformidade com a lei, o anteprojeto do orçamento deve ser aprovado antes de 31 do corrente m. No entanto, em que pese as intenções da Assembleia de manter-se em sessão dia, e não até aquela data, parece pouco provavel que possa terminar sua tarefa dentro do tempo regulamentar e provavelmente terá que adotar a antiga tactica parlamentar de parar os relógios pouco antes da meia noite e não deixá-los trabalhar até que seja aprovado o orçamento.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Ampliará suas atividades a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil

RIO, 27 (Asapress) — O deputado Wellington Brandão tem mantido repetidos contatos com o sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, tratando da política de fomento agro-pastoril do nosso principal estabelecimento de crédito. Abordado pela reportagem sobre o assunto, o sr. Wellington Brandão declarou: — "O Banco do Brasil está sob a direção de um homem profundamente experiente, discreto, dinâmico e objetivo. Trilha o importante estabelecimento, cuja Carteira Agrícola e Industrial, por força da lei, tem funções de verdadeiro Ministério Rural, um caminho desanuviado e seguro. O fomento à lavoura e à pecuária se converteu num dos pontos basilares da administração do atual presidente, que não só já começou a dinamizar aquele aparelho especializado de crédito agrícola-pastoril e industrial, como estuda, com sua equipe de técnicos, novas medidas ou práticas que tornem a Carteira mais maleável, mais onipotente nas suas atividades, sem prejuízo, antes, com ressalva da segurança do crédito. Dentro em breve, teremos visíveis os frutos dessa nova e salutar mentalidade, que entrou a dominar aquele setor fundamental do Banco, com pleno apoio do sr. presidente da República".

Mais adiante, o sr. Wellington Brandão disse, ainda, concluindo, que a lavoura e a pecuária, duas atividades fundamentais das atividades da economia nacional, passaram a contar com uma assistência efetiva do Banco do Brasil, que antecipar, assim, a política largamente assistencial e que terá que dispensar o Banco Central, comandando o seu grupo de organismos específicos, entre os quais destaca-se o de crédito rural e o de investimentos industriais.

Sancionada a lei que dispõe sobre o débito dos pecuaristas

RIO, 27 (Asapress) — Com execução de alguns artigos, foi sancionada pela presidente da República a lei que dispõe sobre o débito dos pecuaristas.

Concurso de monografias sobre o Vale do Itajaí

FLORIANÓPOLIS, 27 (Asapress) — Através do Departamento de Educação do Estado, foram abertos concursos de monografias, romances e novelas sobre a colonização do Vale do Itajaí, para comemorar o primeiro centenário de colonização do referido vale, a transcorrer em agosto do ano vindouro. Os romances e novelas para o concurso em apreço deverão ter, como motivo central, assunto referente àquela colonização, e um trabalho nunca inferior a sessenta folhas datilografadas. O vencedor do concurso será premiado com 20 mil cruzeiros, um prêmio de 5 mil cruzeiros. O prazo para a entrega de trabalhos encontra-se a 1.º de julho.

Técnico da O. N. U. no Ceará

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o professor americano Léo Elsoesser, técnico da ONU, que veio ao Ceará aceitar providências para a aplicação do plano de assistência à infância, neste Estado. A cargo do Centro Médico Central, o prof. Léo Elsoesser deverá pronunciar importante conferência.

Concurso de escritores para os Ministérios

RIO, 27 (Asapress) — Acabam de ser encerradas as inscrições para o concurso de escritores em todos os Ministérios. O número de candidatos é de 13.449 sendo que só no Rio ascendem a 5 mil.

"Record" de vendas comerciais no Natal deste ano

RIO, 27 (Asapress) — Apesar da crise, o Natal do comércio é o que revela uma "enquete" promovida por um vespertino junto às principais casas de comércio.

Calculase que o movimento de vendas superou a quarenta por cento do ano anterior, embora o mau tempo reinante tenha sacrificado consideravelmente as possibilidades previstas. Também as vendas de livros infantis assinalam um "record" de vendas tendo excedido todas as edições anteriores o do escritor Monteiro Lobato. O movimento industrial e mercantil acusou expressivo índice, sendo que nos dias 24 e 25 foram expedidas quarenta mil telegramas.

Pedida a revogação da proibição que liberou o preço das bebidas

RIO, 27 (Asapress) — A Comissão local de preços ofendeu ao presidente da U. C. P. solicitando a revogação da portaria que liberou o preço das bebidas alcoólicas. A Comissão local pretende baixar uma resolução estabelecendo preços para o chopp e a cerveja, a vigorar durante as festas carnavalescas, isto é, de 31 de dezembro até o dia 23 de fevereiro do ano vindouro. A U. C. P. resolverá o assunto esta semana.

Sufocado um movimento grevista dos açougueiros cariocas

RIO, 27 (Asapress) — Num grupo de açougueiros tentou ontem um movimento grevista, negando-se a receber a carne que lhe era destinada e que se achava guardada no frigorífico do caso do porto.

Pretendiam os açougueiros que o frigorífico lhes fornecesse 750 gramas de carne de primeira e apenas 250 gramas de segunda, para cada quilo do produto que lessem ou então não levariam carne nenhuma. O cel. Isidoro Caldas, diretor do frigorífico, e o delegado Fernando Schwab intervieram no caso, contornando a situação, com energia, impedindo, assim, que prevalecessem os interesses dos gananciosos, que aliás, contrariavam os compromissos assumidos pelo Sindicato da classe de não tomar nenhuma atitude que viesse perturbar o abastecimento da população.

AGIRA' COM SEVERIDADE A PREFEITURA

RIO, 27 (Asapress) — Adianta-se que o prefeito municipal agirá com a máxima energia contra os açougueiros que ameaçam suspender a venda de carne ou perturbar o abastecimento da cidade. Seriam cassadas as alvarás de licença dos açougueiros, aplicando pesadas multas ou expulsos do território nacional os que fossem estrangeiros.

Perdão a 114 menores transviados

RIO, 27 (Asapress) — Em comemoração ao Ano Santo, por solicitação do Serviço de Assistência aos Menores do Ministério da Justiça, concedeu o juiz substituto da Vara de Menores, o perdão a 114 menores transviados primários, de bom comportamento e internados há mais de 6 meses nos vários estabelecimentos de reclusão da rede assistencial daquele Serviço. Todos esses menores anistiados serão enviados às Forças Armadas ou empregados pela seção de colocação e ajustamento de menores, continuando pois através daquele órgão do S.A.M. a receber amparo moral e social do Estado.

Artigos cuja importação foi liberada

RIO, 27 (Asapress) — Adianta-se que a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil fará publicar, dentro de breves dias, a lista de materiais organizados pelo Ministério da Agricultura, em cumprimento do artigo 3.º da lei 842 de 4 de outubro último. A lista de materiais julgados indispensáveis ao país por aquele Ministério, podendo portanto serem importados, independentemente de licença, prevê:

Também o Ministério da Educação publicará brevemente a lista por ele organizada informando que a Carteira de Câmbio indicará semanalmente o limite destinado à concessão de cobertura para as importações excluídas do regime de licença.

Reconhecido o Curso de Jornalismo "Casper Libero"

RIO, 27 (Asapress) — A imprensa publicou hoje a notícia de que a República concedeu o reconhecimento ao curso de Jornalismo (Escola Casper Libero) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. Paulo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Evadiu-se da Penitenciária pelo cano do esgoto

RIO, 27 (Asapress) — Foi amplamente noticiado na imprensa a espetacular fuga de um detento da Penitenciária Central do Distrito Federal que se evadiu por um cano de esgoto. Sabese agora que o autor da façanha realizou uma verdadeira viagem pelo mundo dos detritos, vagando por mais de 10 horas pelos encanamentos de esgoto e águas fetidas. Fimdo aquele tempo Antonio Manoel da Silva, vulgo "Pernambuco", emergiu no Canal do Manique, respirando o ar puro misturado com o fedido do próprio corpo e coberto de imundícies.

"TRIBUNA DE IMPRENSA"

RIO, 27 (Correio) — Apareceu hoje "Tribuna de Imprensa", o novo vespertino carioca, sob a direção do sr. Carlos Lacerda.

Desmoroçamento do viaduto da Rio-São Paulo

RIO, 27 (Asapress) — O engenheiro Regis Bittencourt, superintendente das obras de construção da variante Rio-São Paulo, declarou à imprensa que o desmoroçamento parcial do viaduto "Coelho Neto" causou pequenos danos e não prejudicará a conclusão daquela rodovia.

Velado o projeto sobre promoções no Exército

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da República vetou o projeto de lei de Congresso Nacional dispondo sobre a promoção de capitães-médicos e intendentes do Exército com 10 ou mais anos no posto, ou 30 computáveis, para efeito de inatividade, por considerá-lo "contrário aos interesses do Exército e aos interesses nacionais".

O ACORDO ENTRE O P. S. D. E O P. T. B. DEVERA' GIRAR EM TORNO DE PROGRAMAS

Tal foi a manifestação do sr. Salgado Filho ao sr. Amaral Peixoto — Crítica a U. D. N. e o general Góis Monteiro — Fala o sr. Prado Kelly sobre a "segunda formula mineira" — Segue para Lindóia o sr. Nereu Ramos

RIO, 27 (Correio) — Não perdemos de vista os diferentes matizes do noticiário político destas últimas horas, mas de tudo que nele se assinala desponta apenas a concordância em torno dos primeiros passos que se dão para um congaime das hostes pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais atentos não reitaram em registrar que a facção majoritária, começaria a definir-se em face da ascendência getuliana de seus quadros. Os queremistas a fracionariam fatalmente, e tudo indica que tem sido esta a luta travada nos bastidores pesadistas e petebistas. Desde que se verificou o entrosque no seio do PSD, por motivo da chamada "formula mineira", os observadores mais at

NABUCO E A POESIA

FRANCISCO PATI

Como todos os escritores brasileiros, Joaquim Nabuco também começou pela poesia.

Além, se isso não bastasse, lembremos de alguns nomes da sua geração em São Paulo, estudando Direto: Carlos Alves, Carlos Ferreira, Rui Barbosa, o como professor José Bonifácio. Foi a geração poética por excelência. Muito embora as suas figuras principais tenham tomado parte ativa na política, mudando, alguns deles, ou ajudando a mudar, o destino das instituições, seu expoente é o autor do "Navio Negreiro". Nabuco existiu no Parlamento e morreu na diplomacia; Rui não saiu nunca da política; Rodrigues Alves foi agricultor e homem de Estado; Carlos Ferreira, professor. Mas a atividade fundamental, característica, de tão notável geração, foi a poesia.

O próprio Rui, que tudo fez, no ano do seu jubileu, para afastar dos ombros o manio da literatura, com que os amigos quiseram sagrar-lo, fez versos em moço. Homem feio, traduziu Leopardi. Não se traduz o que não se ama. A preocupação de seguir à risca o metro e o ritmo da poesia do solitário de Recanati confirmou nele, já enfiado nas lutas políticas, parlamentar e jornalística, senão a vocação, o gosto da poesia. Muitas de suas páginas de prosa, encaixadas em artigos, discursos, razões forenses, são de poesia autêntica. A "Prece de Natal", "O vôo das andorinhas", "Hino à Liberdade", "Saudeação aos brasileiros", "Saudeação à Thalesia", são poemas em prosa: sa: — têm beleza de concepção e de imagens, musicalidade, imprevisto, ritmo, colorido.

Nabuco deixou-nos um drama em versos franceses, intitulado "L'Option". Não é, porém, ensaio de poesia cívica, a sua melhor coisa, no setor poético. A meu ver, "Massangana", capítulo de "Minha formação", revela, afirma e consagra um poeta. Quem escreveu a respeito da escravidão nas páginas de memória que tomaram o nome do engenho da família, isto é, da paisagem que Nabuco teve diante dos olhos até os últimos dias da meninice, não precisaria ter composto alexandrinos e decassílabos, elegias e baladas, sonetos e cânticos, para merecer o lugar que conquistou na história da literatura brasileira. Não sei quantas vezes rei e imperador capítulo XX de "Minha formação". Trago os olhos aqueles "pano de fundo" que o escritor teve nos "últimos longos" da sua vida, dentro da sua rotina.

Interessante é notar, porém, que Nabuco, assim como Rui afastou dos ombros a túnica de homem de letras, evitou sempre, desde muito moço, a coroa de louros. Aos quinze anos, chorou em versos, como todo menino, e ali, e ali, a sorte da Polônia. Machado de Assis, dez anos mais velho que ele, escrevendo e seu fo-

lhetim habitual no "Diário do Rio de Janeiro", dá-lhe as honras de "Jovem poeta" — "O jovem poeta que habua apenas". Nabuco lê e reia as palavras de louvor do mestre. Toma a pena e se permite a liberdade de escrever (contava 16 anos de idade) esta controvérsia: — "Não sou poeta. As minhas toscas composições, escritas nas minhas horas vagas, ainda não pretendem a tanto".

Nesse mesmo carta a Machado de Assis, que tras a data de 1 de fevereiro de 1865, diz-lhe: — "De mais, cabe dizer-lhe: — de uma certa idade em diante pretendo não mais aplicar a poesia. Nesta idade em que minha inteligência sobe e o exato deixa de ser a pena cora sobre o papel e que minha acurada imaginação se expanda nas linhas que ela compõe".

Em regra, nenhum poeta promete tal coisa. Não se pode, efetivamente, ser poeta "até" certa idade, ou por certo espaço de tempo. A poesia, na vida do homem, não é um divisor de água ("divortia aquarum"). É a cauda que tudo arrasta. Não há nada que a detenha. Irrompendo no coração de um homem toma conta do seu destino. As musas escravizam. Dizendo Nabuco a Machado de Assis que "de uma certa idade em diante" não mais pretendia "aplicar-se" a poesia, fez desta simples expressão literária, a "Ode à Polónia" devia ter sido, por isso mesmo, poesia convencional, gíria, poesia de circunstâncias, como seria, por exemplo, no Brasil, uma ode a Dunderque, no começo da guerra.

Não tendo conseguido nada que o contentasse em português, começou em francês os versos de "Amor et Deus". Andou com o volume de baixo p'ra cima. Levou-o a Renan. Ofereceu-o a George Sand. Todavia, nem as palavras amáveis do autor da "Vie de Jesus" nem as de estímulo da romancista de "Indiana" o convenciam da necessidade de insistir no gênero. Mesmo "L'Option", relativo à queda da Alsácia-Lorena em 1870, é coisa da adolescência. Viçoso, mas diplomata por terras e águas. Um dia, relendo-a, viu que não lhe destruíra o nome. Ao contrário, gostou de reler o que ele mesmo escrevera na mocidade. Mas nunca mais se "aplicou" a poesia metrificada.

Na minha opinião, entretanto, bastava esta frase sobre a escravidão no Brasil: "E é a sua pirola indefinível que exalam ao luar as nossas noites do Norte" — para fazer de Nabuco, ao contrário do que escreveu na carta a Machado em 65, e no capítulo "A crise poética", de "Minha formação", já no último quinquênio do século, um grande artista, senhor do verso, ao menos da linguagem.

NECESSIDADE DE AUTONOMIA MUNICIPAL

Ferida em seu amor-próprio, resolveu a Câmara Municipal acabar, de uma vez por todas, com a exploração demagógica da ponte do Gasometro, feita em favor do sr. governador do Estado, que usurpa o título por ele mesmo conferido ao sr. Getúlio Vargas, em 1938, de "homem providencial".

O problema paulistano das "porteiças", ligado intimamente ao da retificação do Tietê, não ha de ser resolvido com a construção de uma ponte sobre a rua do Gasometro. Se queremos pontes, construíamos então mais treze em outras treze passagens de nível existentes no município da capital. Só a que foi inaugurada no Braz, na noite de Natal, pelas escolas de samba, nada significa. A solução estudou-a o sr. Prestes Maia, quando prefeito. No seu "Plano de Avenidas" aventou o ilustre urbanista a remoção de todas as estradas para a banqueta à direita do rio Tietê retificado. Isso, além de permitir transformar o leito antigo numa faixa de "boulevards" ou linha de trânsito rápido, resolveria o angustioso problema.

A ponte espetacularmente inaugurada é um arremedo de solução e serve apenas para lançar poeira nos olhos dos incautos.

Resolveu, não obstante, a Câmara Municipal, reivindicar, com unhas e dentes, a parte que lhe cabe na iniciativa urbana. Se ela não tivesse aprovado o projeto da secretaria de Obras Municipais, e, tendo-o aprovado, não tivesse igualmente votado as verbas necessárias para sua execução, que poderia fazer a Prefeitura? Sob o regime em que vivemos, apesar de pessoa da confiança do governador, é o prefeito obrigado a prestar obediência ao legislativo municipal. A situação é realmente esdrúxula: um delegado da confiança do poder Executivo a se entender em ligação direta com o poder

Legislativo!... Mas nem por ser esdrúxula diminui o ridículo da festa de 25 quando tudo se atribuiu à vontade, à decisão, à energia do "homem providencial".

Nos termos da Constituição federal, artigo 28, o que caracteriza a "autonomia dos municípios" é o seguinte: a) eleição do prefeito e vereadores; b) administração própria, no que concerne ao seu peculiar interesse e, especialmente; c) à decretação e arrecadação dos tributos de sua competência e à aplicação das suas rendas; d) organização dos serviços públicos locais. A Constituição do Estado, de 9 de Julho de 1947, em seu artigo 71, repetiu a da República.

Uma ponte é assunto que diz respeito à letra "d", — organização dos serviços públicos locais. Nada tem a ver com ela o governador. Em boa lógica, aliás, não é função deste perpetuar-se em todas as obras executadas quer pelo Estado, quer pelo município. O governador orienta a política administrativa em geral. Cabe-lhe a responsabilidade pela fiel observância das leis e pela boa guarda dos dinheiros públicos. Nas atribuições especificadas no artigo 43 da Constituição de São Paulo encontramos, a bem dizer, a sumula dos seus atos. E' dever precipuo do cidadão investido nas funções de representante do poder Executivo velar pelo bom exercício das liberdades democráticas, evitando restrições, coações, violências, etc.

S. Paulo teve a infelicidade, verdadeiramente catastrófica, de se ver incluída na lista das "bases e portos de excepcional importância para a defesa externa do país". Viu-se, nessas condições, privada do direito conferido aos municípios mais remotos e mais humildes, de eleger o seu prefeito. Jungiram-nos, por isso, ao carro triunfal sobre o qual se exhibe a vaidade do poder Executivo.

Tudo quanto a própria Câmara, no exercício da sua atividade essencial à existência da democracia, discute e vota, em sendo executado reverte em louvor do Estado, porque o Estado se considera dono dos nossos destinos. Nenhuma iniciativa útil se realiza que aquele não se lembre imediatamente de enfeitar-se à custa de um esforço coletivo.

A atitude do Legislativo municipal autoriza-nos a reabrir o debate em torno do problema da autonomia do município da capital paulista. Que é feito dos apelos dirigidos ao Conselho de Segurança em favor de São Paulo?

Ha uma contradição verdadeiramente gritante no que dispõe a Constituição federal sobre a investidura de prefeitos, nos municípios considerados bases de excepcional importância para a defesa externa do país. Se essas bases não devem eleger os seus prefeitos, por que permitir-lhes a eleição de vereadores? Entre uma câmara eleita e um prefeito nomeado as relações não de ser invariavelmente comprometidas pela sujeição deste ao poder que o nomeia. No caso de obras públicas relevantes e necessárias, o merito da sua realização será sempre deferido ao mandante pelo mandatário. Exercendo o poder por procuração (e não por delegação popular), o prefeito de uma "base de excepcional importância para a defesa externa do país" ha de querer depositar aos pés do chefe as palmas que porventura venha a receber da cidade e do povo.

Opondo-se aos votos sugeridos em plenário, ora em louvor do chefe do Executivo municipal, ora em louvor do chefe do Executivo estadual, mostrou a Câmara de S. Paulo o erro da nossa organização administrativa, no caso dos municípios que perderam, por isto ou por aquilo, a própria autonomia.

POLITICA DE GUERRA

BALANÇO DE 1949

MEIRA MATOS

Intelfmente não podemos congnhar com otimismo os acontecimentos principais que envolveram a humanidade neste ano de 1949. Os governos das grandes potências, ainda esta vez, não encontraram o caminho da paz — a suprema aspiração de todos os povos do mundo.

De maio de 1945 (rendição das forças nazistas) até hoje, são passados quase cinco anos. Os países vencidos, Alemanha e Japão — continuam ocupados, dominados e enfraquecidos. Suas antigas pretensões imperialistas e guerrilhas não são poderosas renascer, salvo se ajudadas e incentivadas substancialmente pelas potências ocupantes. Os vencedores, estão cada vez mais se preocupando com profundas incompreensões e rivalidades, cujo substrato se encontra nas divergências de caráter filosófico entre as concepções de governo capitalista e comunista, cujos modelos precipitados mais inquietantes, entretanto, têm sido as ambições desmedidas do imperialismo soviético. Este, vem procurando seduzir as massas laborais de todo o universo com os empolgantes argumentos de reformas sociais que usa para isso, mas outra coisa não deseja senão o apoio dessas mesmas massas para a chamada "revolução comunista", que tem por objetivo o estabelecimento de um governo mundial dirigido pelo Kremlin.

É interessante fazer-se um retrospecto resumido do que se passou nestes últimos 3 anos na história da humanidade. Em 1947 ficou definitivamente afastada a ideia da possibilidade de um acordo entre o Ocidente e o Oriente. Diante da obstinação dos soviéticos, cujos propósitos imperialistas não puderam mais ser mascarados pela mistificação e deslealdade de seus representantes diplomáticos, nesse ano de 1947 decidiram os estadistas ocidentais a iniciar um período chamado de "política declarada", caracterizada por pronunciamentos claros e atitudes firmes. A diplomacia norte-americana tomou a liderança do grupo de nações ocidentais. O objetivo principal seria a preparação da defesa das democracias contra a nova ameaça que as mesmas e o imperialismo e o militarismo russo. Foram, então, traçadas as linhas mestras da política de guerra ocidental, baseada no esquema seguinte: 1) no setor político-econômico-social: acelerar a recuperação e o rearmamento das nações do ocidente europeu, criando assim um clima de confiança e otimismo para os seus habitantes (traduzido mais tarde no Plano Marshall); 2) no setor estratégico-militar: definir com firmeza uma política defensiva e demonstrar determinação em cumprir-la (Doutrina Truman); planejar a utilização de todos os recursos do Ocidente da defesa comum (Pacto de Bruxelas e depois Pacto do Atlântico Norte); prever e coordenar todas as medidas políticas e militares de segurança e defesa (diversos organismos consultivos deliberativos e executivos criados pelos Pactos de Bruxelas e do Atlântico Norte).

O Plano Marshall e a Doutrina Truman foram assinados no ano de 1947. O Tratado de Bruxelas, reunido todo o oeste europeu numa aliança defensiva, foi assinado em 1948. O Pacto do Atlântico Norte, ampliando política e geograficamente a extensão do acordo, firmado em Bruxelas, principalmente tornados os Estados Unidos e Canadá solidários à época. Sendo, além de exímio desenhista, jornalista competente, valiam elas não só pelo tema, sempre seguro, como também pela legenda, sempre ferina. Perpetuando-o, no entanto, numa placa de rua, com o seu nome de batismo, sem dúvida lhe prestamos grande e merecida homenagem, mas é uma homenagem que surpreenderá aos próprios contemporâneos, os quais, em sua quase totalidade, conhecem Belmonte e não Bastos Barreto. Como se vê a colenda Câmara, não lhe negamos o nosso aplauso, antes com ela nos congratulamos pela iniciativa que a nós, homens de imprensa, tanto muito de perto. Estamos, apenas, querendo colar-lhe com os srs. edis, a fim de que a homenagem preencha cabalmente o seu objetivo, que é, se não nos enganamos, guardar para sempre o nome do grande artista do lapís e da pena. Para escrever "rua Belmonte", e entre parenteses, (Bastos Barreto), ou "rua Bastos Barreto", e entre parenteses, (Belmonte), rubricamos demais e desnecessariamente a placa. Basta Belmonte.

Quando a Maria de Andrade, não sabemos porque motivo não acolheu a Câmara Municipal a ideia de dar esse nome à rua onde o poeta morreu durante a maior parte da sua existência e onde veio a falecer. Foi, aliás, o critério adotado em relação à rua Dona Hipólita, que ficou chamada "rua Dr. Gabriel Monteiro da Silva".

Como se vê a colenda Câmara, não lhe negamos o nosso aplauso, antes com ela nos congratulamos pela iniciativa que a nós, homens de imprensa, tanto muito de perto. Estamos, apenas, querendo colar-lhe com os srs. edis, a fim de que a homenagem preencha cabalmente o seu objetivo, que é, se não nos enganamos, guardar para sempre o nome do grande artista do lapís e da pena. Para escrever "rua Belmonte", e entre parenteses, (Bastos Barreto), ou "rua Bastos Barreto", e entre parenteses, (Belmonte), rubricamos demais e desnecessariamente a placa. Basta Belmonte.

Quando a Maria de Andrade, não sabemos porque motivo não acolheu a Câmara Municipal a ideia de dar esse nome à rua onde o poeta morreu durante a maior parte da sua existência e onde veio a falecer. Foi, aliás, o critério adotado em relação à rua Dona Hipólita, que ficou chamada "rua Dr. Gabriel Monteiro da Silva".

Como se vê a colenda Câmara, não lhe negamos o nosso aplauso, antes com ela nos congratulamos pela iniciativa que a nós, homens de imprensa, tanto muito de perto. Estamos, apenas, querendo colar-lhe com os srs. edis, a fim de que a homenagem preencha cabalmente o seu objetivo, que é, se não nos enganamos, guardar para sempre o nome do grande artista do lapís e da pena. Para escrever "rua Belmonte", e entre parenteses, (Bastos Barreto), ou "rua Bastos Barreto", e entre parenteses, (Belmonte), rubricamos demais e desnecessariamente a placa. Basta Belmonte.

Quando a Maria de Andrade, não sabemos porque motivo não acolheu a Câmara Municipal a ideia de dar esse nome à rua onde o poeta morreu durante a maior parte da sua existência e onde veio a falecer. Foi, aliás, o critério adotado em relação à rua Dona Hipólita, que ficou chamada "rua Dr. Gabriel Monteiro da Silva".

Como se vê a colenda Câmara, não lhe negamos o nosso aplauso, antes com ela nos congratulamos pela iniciativa que a nós, homens de imprensa, tanto muito de perto. Estamos, apenas, querendo colar-lhe com os srs. edis, a fim de que a homenagem preencha cabalmente o seu objetivo, que é, se não nos enganamos, guardar para sempre o nome do grande artista do lapís e da pena. Para escrever "rua Belmonte", e entre parenteses, (Bastos Barreto), ou "rua Bastos Barreto", e entre parenteses, (Belmonte), rubricamos demais e desnecessariamente a placa. Basta Belmonte.

Quando a Maria de Andrade, não sabemos porque motivo não acolheu a Câmara Municipal a ideia de dar esse nome à rua onde o poeta morreu durante a maior parte da sua existência e onde veio a falecer. Foi, aliás, o critério adotado em relação à rua Dona Hipólita, que ficou chamada "rua Dr. Gabriel Monteiro da Silva".

NOTAS E COMENTARIOS

O VIADUTO

DA DEMAGOGIA

Os discursos oficiais e os letrados de rádio, nos programas encomendados pelo situacionismo, ergueram láas ao "bandeirante da nova geração" pela sua magnífica obra administrativa, notadamente no que concerne ao chamado "problema das porteiças do Braz". E esses louvores são acompanhados de comentários nem sempre procedentes sobre as administrações anteriores, do Estado e do município, que, no entender dos arautos dos Campos Elísios, não poderiam encontrar esse "ovo de Colombo" constituido pelo viaduto da rua do Gasometro, ora construído e inaugurado pelo chefe do Executivo estadual, entre falatório bombástico, sambas carnavalescos e rebombo de foguetório, como se fosse época de festa de São Vito...

A arenga dos oradores pesepistas elevou às nuvens a sapientia do seu ilustre líder, ao mesmo tempo que confundia nas suas manifestações partidárias o nobre povo do Braz, Belem e Penha, dando-o como profundamente grato ao governador pela "solu-

ção do angustioso problema das porteiças". O rádio incumbiu-se de propagar aos quatro ventos essas efusivas expansões do "reconhecimento popular" à obra do sr. governador e quem ouviu tudo aquilo, sem conhecer São Paulo, talvez tenha mesmo chegado a impressionar-se com essa nova modalidade de propaganda eleitoral.

O certo, porém, é que o problema das porteiças, ao contrário do que propala o oficialismo, ainda não foi resolvido com a simples inauguração do viaduto levantado sobre os trilhos da Santos-Jundiaí na rua do Gasometro. E isso porque o povo, que mora do outro lado das porteiças continuará sofrendo com os bondes catulheados nas demais vias atravessadas pelos trilhos da E. T. Santos Jundiaí, desde o Ipiranga até a Lapa, registrando-se iguais prejuízos ao comércio e à indústria estabelecidos nas zonas divididas pela ferrovia, com os mesmos obstáculos dificultando os casos de socorro urgente, incêndio, etc. Os pedestres, sim, esses continuarão se utilizando das passagens elevadas construídas pela São Paulo Railway ao lado de

as porteiças, na rua Rodrigues dos Santos, na Rangel Pestana, na Visconde de Parnaíba, na Móoca, no Ipiranga, na Barra Funda, etc...

Os turbulentes do adermismo demagógico não dizem que os administradores do passado delaram de descobrir o "ovo de Colombo" do viaduto inaugurado porque achavam ser necessária uma solução radical e não um dispendioso paliativo de efeitos limitados para a coletividade interessada no problema. Porque compreendiam melhor a responsabilidade que tinham sobre os ombros e sabiam que de nada vale ludir o povo com improvisações e medidas parciais. Esquecem-se os demagogos situacionistas de que já em 1928, na gestão Pires do Rio, quando Prestes Maia traçou o seu grandioso e útil (esse sim) plano de avenidas, a solução das porteiças da antiga Inglesa estava decidida pela construção da estação central ferroviária na Ponte Grande, à margem direita do Tietê, pela qual correriam todos os trens, desviados do atual trajeto nas alturas do Ipiranga, rumo à Penha, de um lado, e ao Anastácio, de outro, sendo o leito primitivo das estradas de ferro, uma vez feita a transferência, devidamente pavimentado e incluído no zona de avenidas em torno da área urbana da cidade.

Tal projeto teria sido levado adiante e resolvida de fato o problema das porteiças, tanto as da Inglesa, como as da Sorocabana

e da Central, se não se verificasse a revolução de 30, obra dos "regeneradores" que entregaram a direção do país ao sr. Getúlio, descobridor de novos "estadistas" que não lograram sequer imitar os antigos administradores da porção chamada "República velha", sem mesmo na correção das atitudes...

O eleitorado, todavia, saberá julgar oportunamente os desmemoriados do oficialismo, a despeito de todos os viadutos (alguns deles ditos "pontes") erguidos sobre a realidade com o fim de fuicillar o percurso dos aventureiros na tentativa de alcançarem mais altas posições.

No proximo dia 31 do corrente às 11 horas, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Teodomiro Dias, em sessão solene, passará o cargo ao novo presidente, desembargador Alcides de Almeida Ferrari, eleito para o biênio 1950-1951.

AINDA PIRATININGA

Dis a sala da Câmara da vila de São Paulo de 29 de outubro de 1938: — "...passando o primeiro ribeiro que está no caminho de Piratininga...", a de 31 de outubro de 1938: — "...pedaços de terra que está entre o caminho que vai para Piratininga ao chegar Gonçalves Pires...", a de 28 de novembro de 1938: — "...uma lagoa que está no caminho de Piratininga...", a de 31 de outubro de 1938: — "...cor-

rendo pelo dito ribeiro arriba até chegar ao caminho de Piratininga e o dito ribeiro se chama Anhanguahy...", a de 1 de julho de 1931: — "...em juncos Anhanguahy entre os caminhos que vai para Nossa Senhora da Luz e outro que vai para Piratininga e partirá por isso com o ribeiro chamado Yacuba...", a de 12 de julho de 1938: — "...até a cruz que está em o dito caminho de Nossa Senhora da Luz saindo ao campo e pela outra parte até o caminho de Peratininga, junto a lagoa do dito...", a de 26 de outubro de 1938: — "...e da parte do norte até topa com o caminho que vai para Parateninga..."

Os pontos de referência enumerados — o Anhanguahy, o caminho de Nossa Senhora da Luz, o ribeiro Yacuba, a lagoa, que mais tarde se chamou tanque do Zungea e se situava no atual largo Paisandó — bastaram para fixar o rumo do caminho de Piratininga: — seguia pelo traçado da rua Visconde do Rio Branco, agora em vãos de desaparecer devido às obras destinadas à abertura de nova avenida paulistana. Pergunta-se agora: — a municipalidade, antes de atribuir qualquer designação inexistente e arbitrária à nova arteria, não deveria estudar um pouco o assunto? Para tanto, a Prefeitura conta com historiadores e pesquisadores capazes, que poderão opinar a respeito com conhecimento de causa. Concluído eis, temos certeza, que nenhum nome se ajusta melhor

à nova e imponente arteria do que o de Piratininga. As atas da Câmara de São Paulo até estão nos arquivos, muito bem conservadas graças à solicitude do sr. Washington Luís, e falam por si mesmas. Trata-se, aliás, de homenagem oportuna aos fundadores da cidade, que já se prepara para as festas do seu quarto centenário.

NOMENCLATURA DE RUAS

Foram aprovados pela Câmara Municipal varios projetos sobre nomenclatura das vias publicas paulistanas. O de numero 395, por exemplo, manda dar a ruas da Casa Verde, por ele mesmo oficializadas, os nomes, respectivamente, de Bastos Barreto, Lenormand e Mario de Andrade. Quem foi Bastos Barreto? São Paulo conheceu e admirou "Belmonte", pseudônimo jornalístico de Benedito Bastos Barreto. Presume-se, então, que se trate do grande artista do lapís. Como, porém, o pseudônimo é mais conhecido que o nome, a ponto de haver sido este esquecido em vida do próprio homenageado, valeria a pena dar a rua da Casa Verde que se vai chamar "Bastos Barreto" o nome de "rua Belmonte", podendo-se, entre parenteses, explicar: — "Jornalista e caricaturista...". Belmonte foi, realmente, uma das figuras do jornalismo paulista mais conhecidas e estimadas. Suas charges políticas fizeram

de novo e imponente arteria do que o de Piratininga. As atas da Câmara de São Paulo até estão nos arquivos, muito bem conservadas graças à solicitude do sr. Washington Luís, e falam por si mesmas. Trata-se, aliás, de homenagem oportuna aos fundadores da cidade, que já se prepara para as festas do seu quarto centenário.

NOMENCLATURA DE RUAS

Foram aprovados pela Câmara Municipal varios projetos sobre nomenclatura das vias publicas paulistanas. O de numero 395, por exemplo, manda dar a ruas da Casa Verde, por ele mesmo oficializadas, os nomes, respectivamente, de Bastos Barreto, Lenormand e Mario de Andrade. Quem foi Bastos Barreto? São Paulo conheceu e admirou "Belmonte", pseudônimo jornalístico de Benedito Bastos Barreto. Presume-se, então, que se trate do grande artista do lapís. Como, porém, o pseudônimo é mais conhecido que o nome, a ponto de haver sido este esquecido em vida do próprio homenageado, valeria a pena dar a rua da Casa Verde que se vai chamar "Bastos Barreto" o nome de "rua Belmonte", podendo-se, entre parenteses, explicar: — "Jornalista e caricaturista...". Belmonte foi, realmente, uma das figuras do jornalismo paulista mais conhecidas e estimadas. Suas charges políticas fizeram

de novo e imponente arteria do que o de Piratininga. As atas da Câmara de São Paulo até estão nos arquivos, muito bem conservadas graças à solicitude do sr. Washington Luís, e falam por si mesmas. Trata-se, aliás, de homenagem oportuna aos fundadores da cidade, que já se prepara para as festas do seu quarto centenário.

de novo e imponente arteria do que o de Piratininga. As atas da Câmara de São Paulo até estão nos arquivos, muito bem conservadas graças à solicitude do sr. Washington Luís, e falam por si mesmas. Trata-se, aliás, de homenagem oportuna aos fundadores da cidade, que já se prepara para as festas do seu quarto centenário.

CARTAS DA ITALIA

A BASILICA DE S. PEDRO

MONS. JOSE' DE CASTRO

DIUN MAGNUM: HABEMUS PONTIFICEM CARDINALEM EUGENIUM FACIELI.

Foi assim que em 1940, ouvi o saudosismo Cardinal Caccia Dominioli anunciar ao mundo a eleição do atual Pontífice Pio XII, provocando uma delícia de aplausos; aplausos interrompidos que se tornaram mais vivos e quentes quando a sua figura hierática e prestigiosíssima assumou, há de batina branca e murça de veludo carmesim, agalçada de arminhos.

Espectáculo inesquecível! Estendida pela Praça de S. Pedro, a massa colossal de um milhão de braços, erguidos ao alto a dar vivas, a bater as mãos, todo dominado pela euforia de S. Pedro à qual Miguel Ângelo, animado pela euforia de Brunelleschi de N. Senhora das Flores, de Florença, deu a prodigiosa altura de 129 metros, vendo-se de longe, de perto da Praça e da cidade, e dando sempre a impressão, se dentro do conjunto da Basílica, que não é pequena, mas grande, mas comumente o sentimento, muito a eura, tanta alegria delatada pelos olhos que dava a certeza de que fora, como de fato foi, eleitor animado e convertido do Pontífice que se ia corar.

Cinco ingressos tem o vestibulo para a Basílica. O cortejo pontifício, já de si imenso, foi acrescido pelas embaixadas de mundo católico onde, à mistura de farças e de comédias, se viam casacas de corte londrino, e capas violáceas de monenhores palatinos. Eram as famílias católicas do mundo que estavam ali a render homenagem de fé e amor ao Pai comum dos fiéis, e a proclamar a soberania do espírito sobre as grandezas materiais, logo depois ratificada pela queima da colapa, diante do trono pontifício, antes da sua coroação, enquanto a capela sextina entoava o mote de "SIC TRANSIT GLORIA MUNDI", assim como quem recomendava ao novo Papa a certeza de que as glórias mundanas são coisa passageira, ardida e incinerada diante da realidade máxima da eternidade.

Grandes horas tenho já vivido na minha vida. Mas seguramente esta, a da coroação do Santo Padre Pio XII, é uma das maiores e mais belas. A Basílica de S. Pedro, com os 60 mil pessoas que nela cabem, era toda luz, toda eura, toda música, toda vibração. O Papa, mais palido do que o costume, abençoou na direção da roça dos ventos, as trombetas de prata entoando a marcha triunfal de Silvestri da

altura da capela que, dentro do seu areboscado, pode abrigar a agulha ogival da Madonina de Milão que tem 108 metros e o campanário de S. Marcos, de Veneza que tem 98, porque ele tem, desde o pavimento até ao seu remate interno, 120 metros. Um assombro, mas não parece tão grande por causa da proporção que oferecem todas as partes da Basílica com o seu conjunto.

Quando nela se entra, o vastíssimo templo dá a impressão de ser menor do que a catedral de Florença que tem quase 149 metros, que a catedral de Milão que tem 134, que S. Paulo Fora das Muras que tem 127, que Santa Sofia de Constantinopla que tem 109 e muito menor do que São Paulo de Londres que mede 156. E no entanto, compreendido o portico, tem 211 metros porque o seu interior tem de comprimento 186.

A medida que se caminha pela nave central, parece a que o pavimento se desdobra debaixo dos pés, e o contrário da Igreja de Santa Maria della Novella de Florença, por ter os arcos malditos e mais altos próximos da abside, dá a ilusão de um caminho que se encurta, e por isso, ao caminhar por ela, com-se a certeza de que se está se parando na

enrola à medida que caminha. Duas pilas de água benta se deparam ao visitante da Basílica. Estão amparadas por dois anjos do tamanho de crianças aladas. As crianças crescem, aumentam, não mais altas do que nós porque têm dois metros de altura.

Dentro de nichos ao longo da nave central, em baixo e em cima, estão estatuas de santos fundadores das Ordens Religiosas. Tanto as de cima como as de baixo parecem de tamanho natural. Enramo. As de baixo medem 5 metros e as de cima têm 3 metros de altura.

Querem mais provas? Nas bases da capela estão os quatro Evangelistas, obra de mosaicos vaticanos. Cada um deles tem uma pena de pato na mão. Esta pena parece igual às nossas. Não é verdade: ela mede 1 metro e 20 centímetros.

Em redor da cornija, em caracteres gregos e latinos, está em mosaico o decálogo e o texto bíblico da entrega de poder das chaves ao Apostolo S. Pedro. Pois cada uma das letras mede três metros e parece ser da dimensão do corpo 12 de nossa imprensa.

Tudo é grandiosidade. 61 capelas, distribuídas pelas cinco naves, mostram quadros de mosaicos dos melhores pintores combinados as suas vitórias cinco mil cores, fornecendo a impressão de que não obra de pinela milagrosa. Ajuntam-se as colas maravilhosas e monumentos funerais, comprados a Papas falecidos, muitos dos quais obras primas de artistas geniais, a riqueza dos seus marmores e alabas-

trois, tudo dominado pela glória de Bernini onde se colocam os painéis dos bestas e santos nos dias da sua exaltação aos altares, e pelo baldquino sob o qual o Santo Padre voltado para a multidão costuma celebrar, e ter-se um pouco a ideia da grandiosidade da Basílica de S. Pedro. Este baldquino tem de altura 29 metros e está situado debaixo da capela de Miguel Ângelo. Foi feito com os bronzes tirados ao teto do Panteão de Agripa, por ordem do Papa Urbano XIII, da nobilíssima e patriarcal família romana dos Barberini.

Não gostou o povo romano desta mutilação ao relicário das glórias claudinas. E Pasquino, portador da má língua, delatou esta fase de foga guardada pelos séculos: "QUELLO CHE NON HANO FATTO I BARBERINI".

Mas quem quiser ter uma ideia também colenda da grandiosidade da Basílica, tenha a felicidade de assistir a uma canonização na qual o Santo Padre aparece triunfalmente. A sua presença, na sede gestatoria, desperta entusiasmo dos fiéis que dão palmas e vivas. Quem está, por exemplo, próximo da glória de Bernini sente ao longe um ruído confuso que se associa ao rumor das ondas do mar. A pouco e pouco, este rumor cresce, aumenta até se desenharem nitidas, claras, perto de nós, as palmas e os vivas da fidelidade cristã.

Alguém, gente grande nos domínios da arte, disse-me um dia esta grande coisa: vale a pena fazer o sacrifício de vir a Roma só para ver, gozar e admirar o prodígio da Basílica de S. Pedro.

EU não posso ter a pretensão de, em cinco tiras de papel, dizer o que é e o que vale a Basílica de S. Pedro, o maior templo da cristandade. Se a obra de Miguel Ângelo Buonarroti dá para encher uma estante, toda a Basílica dá muito à vontade para constituir uma biblioteca. Mas posso, valendo-me de milagres de síntese e da eloquência dos algarismos, dar uma ideia da majestade e da grandiosidade desta igreja, construída para atestar o triunfo e a glória da Igreja militante.

Já ouvi dizer, e não vou brigar por isso, que ela não inspira sentimentos de piedade, não dá vontade de rezar. Mas eu pergunto se passar horas embriado naquelas maravilhas artísticas e envolver o espírito na admiração do ideal cristianismo que ela inspira, não equivale a fazer a alma uma viagem de adoração. Não é isso que faz dos lábios instrumento de preces vocais; é também curvar a alma em atos de humildade, e dar à mesma alma vãos entusiasmos de arto de graça. E ali, em S. Pedro, sinto-me desamparado diante da Majestade Divina, e depois tanto com todos os anjos e santos que a povoam, como todos os gentios que a encheram, a glória e a vitória da Cristo e do seu. Vigário na terra. E isto é também oração. Não com os olhos, enchendo-os de bálsamo; mas com os ouvidos sentindo as harmonias polifônicas da capela papal; com a boca, abrindo-a em sucessivas exclamações; com os pés, batendo-as à passagem dos santos, batendo-as em orações, dobrando-os diante do Sacramento, recolhido na sua capela de mosaicos florentinos, de bron-

zes cinzelados, de painéis vaticanos, no seu laboratório de ouro, com os castiços, trabalhados pelo buril do Benvenuto Cellini.

O que imediatamente nos impressiona, é a proporção, a harmonia, a justa medida. Nem de mais nem de menos. Quando subo a rampa suave para entrar na Basílica, tenho a sensação de estar a preparar cada um dos três planos é maior que a praça da minha terra; e quando liço a fachada de quase 115 metros de largura por 45 e meio de altura, custa-me a crer que as 13 estátuas de Cristo e dos Apóstolos que adornam a balaustrada da cornija, tenham 5 metros e 70 centímetros, tanto do tamanho natural se me afirmam. E' nesta fachada, adornada por 3 colunas, 4 pilástras e 6 meias pilástras, que está no varanda, sendo a central reservada para as solenes bênçãos pontificias, sendo a primeira no dia da eleição papal. Foi nela que o saudoso Pontífice Pio XII, após a sua eleição, abençoou Roma e o mundo, e também nela fez o mesmo o Santo Padre Pio XII.

A eleição pontifícia é um dia da grande glória para a Praça de S. Pedro, onde se vê mais milhão de pessoas, curiosas de saber qual o eleito pelo Santo Colegio em Conclave. Da chaminé de fumaça da Capela Sistina onde se escolhem as letras do conclave, sai a fumaça esbranquiçada, sinal de que o novo Papa fora eleito. Daí a minutos surge a fumaça negra, sinal de que o primeiro dos Cardeais diáconos se proclamará, à multidão imensa e ao mundo católico, o nome do eleito "NUNTIUS VOBI GAU-

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A ESCOLA E A ALIMENTAÇÃO

Já se nos apresentou oportunidade de comentar, nesta seção, a decadência que, infelizmente, se observa, no regime alimentar do pequeno escolar.

Crianças insuficientemente nutridas, frequentam cursos primários, revelando um estado precário físico, que reflete no mau aproveitamento do ensino que lhes é ministrado.

Disso, como é óbvio, decorrem as mais graves consequências, com grave dano, não só para elas, como, também, para a coletividade.

O problema da subnutrição da criança escolar é tão grave que está preocupando a atenção de instituições e de sociólogos.

No ambiente da própria "Unesco", onde as mais graves questões de caráter mundial, têm sido esplanadas, o caso da criança já mereceu atenções especiais.

O eminente d. Jaime Torres Bodet, diretor-geral da "Unesco", em Paris, acentuou de forma bastante evidente que a criança está reclamando assistência mais completa, mais eficiente, nesta hora de transformação e reconstrução do mundo.

Dante Costa, que há cerca de uma década, vem se consagrando a esse delicadíssimo setor educacional, em recente conferência, sob a epígrafe "A escola como instituição alimentar", fez, entre outras, as seguintes considerações, citando este trecho de Montaigne: "Classe sem alimentação não é mais do que a ruína da alma".

Proseguindo, disse Dante Costa: "E' em nome dessa ruína da alma que se quer lutar por unir a escola cada vez mais ao destino biológico da criança".

A criança é a graça e a verdade, é a luz na estrada, é a força em que se pode crer, é a madrugada que nasce dos dedos da vida.

Cumprir defendê-la, com o coração e com a inteligência, para que sempre continue a ser uma grandeza humana, iluminada pelos raios da esperança e da alegria.

E' mister que a escola aperfeiçoe os seus métodos e trate, também, das questões sociais, norteando as novas gerações para os seus supremos destinos, que, queramos ou não queramos, devem ser os de solidariedade humana.

Os orçamentos governamentais que estabelecem verbas para o ensino, verbos estes que consideramos exíguos, insuficientes, devem, também, estabelecer quotas especialmente destinadas à criação e manutenção de um regime alimentar, a fim de que o educando possa usufruir melhor e com mais eficiência as excelências do seu cultivo intelectual.

A educação, já inúmeras vezes, tem se conclamado: — é um bem público.

Ora, se a educação é um bem público, é evidente que todos, quer governos, quer instituições, a coloquem na evidência a que faz jus.

E' ainda Dante Costa que preconiza: "Mas a escola, ligada à alimentação — como duas mãos boas a salvar o homem — não possui apenas, já dissemos, função assistencial. Mais longe ela deve ir, mais longe e mais profundamente. A educação alimentar possui na escola o seu campo adequado, e já existem também as técnicas mais diversas e os recursos mais convenientes para a execução dessa tarefa. Cumpre envolver-se. A horta escolar, nas escolas rurais, ainda é a oportunidade mais curiosa e ativa: ela dá trabalho, instrução, exercício e alimento. O "método de projetos" presta-se de modo exemplar ao desenvolvimento de trabalhos de classe visando à educação alimentar".

Disso decorre, como é natural, a urgência de estabelecer vultosa quantidade de sopas e "refeições escolares", focalizando a questão de modo eficiente, de forma prática e decisiva.

E' preciso, é urgente, dar ao escolar, não só uma assistência intelectual, aprimorada, mas, também, uma nutrição adequada, completando-se deste modo o método de projeto, os autênticos preceitos da moderna pedagogia. — F. AGOSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de 1950. Introdução à Ciência do Direito — As 9 horas — sala Avelar Botelho.

Prova oral, para os alunos que alcançaram a primeira e a segunda colocação no exame de 1949, e a terceira colocação no exame de 1950.

ECONOMIA POLITICA — Amãnhã, às 9 horas — Prova oral. DIREITO CIVIL — Dia 30 às 9 horas — Segunda chamada para a prova oral.

Terceiro Ano — DIREITO CIVIL — Amãnhã, às 8 horas — Prova oral. DIREITO CIVIL — Dia 30 às 9 horas — Segunda chamada para a prova oral.

LEISLAÇÃO SOCIAL — Dia 30 às 9 horas — Prova oral, segunda e última chamada.

Quarto Ano — DIREITO COMERCIAL — As 9 horas — Prova oral, para os alunos de João Francisco de Lima e Pedro Heisterlein Fraga.

DIREITO COMERCIAL — Amãnhã, às 9 horas — Prova escrita do exame vago.

DIREITO CIVIL — Dia 3 de janeiro, às 9 horas — Prova oral, segunda e última chamada.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO INSTITUTO "MACKENZIE" — Publicação de uma revista de cultura e de educação.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ECONOMIA — Será iniciado no dia 16 de janeiro, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, um curso de aperfeiçoamento de Anatomia.

A abertura estará a cargo do prof. Renato Leoni, falando o docente Ezequiel Mauro e dr. Liberto de Almeida, sobre o tema: "Anatomia".

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

Inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro, às 18 horas, no mencionado endereço. Informações pelo telefone 6-7322.

ESCOLA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DE INGLÊS — Para os professores de inglês que frequentam o Oitavo Seminário de Verão, o Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

Inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro, às 18 horas, no mencionado endereço. Informações pelo telefone 6-7322.

ESCOLA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DE INGLÊS — Para os professores de inglês que frequentam o Oitavo Seminário de Verão, o Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

Inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro, às 18 horas, no mencionado endereço. Informações pelo telefone 6-7322.

ESCOLA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DE INGLÊS — Para os professores de inglês que frequentam o Oitavo Seminário de Verão, o Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

Inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro, às 18 horas, no mencionado endereço. Informações pelo telefone 6-7322.

ESCOLA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DE INGLÊS — Para os professores de inglês que frequentam o Oitavo Seminário de Verão, o Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

Inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro, às 18 horas, no mencionado endereço. Informações pelo telefone 6-7322.

ESCOLA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DE INGLÊS — Para os professores de inglês que frequentam o Oitavo Seminário de Verão, o Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

Inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro, às 18 horas, no mencionado endereço. Informações pelo telefone 6-7322.

ESCOLA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DE INGLÊS — Para os professores de inglês que frequentam o Oitavo Seminário de Verão, o Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

Inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro, às 18 horas, no mencionado endereço. Informações pelo telefone 6-7322.

ESCOLA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DE INGLÊS — Para os professores de inglês que frequentam o Oitavo Seminário de Verão, o Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

Inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro, às 18 horas, no mencionado endereço. Informações pelo telefone 6-7322.

ESCOLA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DE INGLÊS — Para os professores de inglês que frequentam o Oitavo Seminário de Verão, o Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

Inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro, às 18 horas, no mencionado endereço. Informações pelo telefone 6-7322.

ESCOLA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DE INGLÊS — Para os professores de inglês que frequentam o Oitavo Seminário de Verão, o Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

Inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro, às 18 horas, no mencionado endereço. Informações pelo telefone 6-7322.

ESCOLA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DE INGLÊS — Para os professores de inglês que frequentam o Oitavo Seminário de Verão, o Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

Inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro, às 18 horas, no mencionado endereço. Informações pelo telefone 6-7322.

ESCOLA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DE INGLÊS — Para os professores de inglês que frequentam o Oitavo Seminário de Verão, o Instituto Cultural Ita-Brasileiro, que iniciou em 1949, a um curso de Língua Italiana, que terá a duração de dois meses, e funcionará às segundas, das 18 às 20 horas, na sede do referido Instituto, à praça da República, 63, 64.

A ESTRADA CAMPINAS-JUNDIAÍ

Informações procedentes de Campinas referem-se ao péssimo estado de conservação das ruas da grande cidade paulista, nalguns de seus bairros. Os ônibus encontram dificuldade para manter o horário, tanto pelas ruas, não calçadas, estão cheias de buracos causados pelas chuvas dos últimos dias. Na rua Dr. Betim, em Vila Marieta, a situação é ainda pior: — profundos sulcos foram abertos pelas águas pluviais, numa extensão de 500 a 600 metros, vendendo, aqui e lá, o encanamento exposto. A imprensa, que dá notícia do mau estado dessa via pública, bem como de outras, chama a atenção da Prefeitura para que esta mande proceder aos necessários reparos e jônha em execução um plano sistemático de calçamento.

Se isso é o que se está observando na cidade, fora dela cumpre chamar a atenção da Secretaria estadual competente para o estado de conservação da rodovia Campinas-Jundiaí. A estrada, apesar de ser de primeira classe, não suporta confronto, digamos, com a que liga Amparo a Serra Negra ou Itatiba a Amparo — estas igualmente de primeira classe. Há buracos pelo caminho, pedras em demasia, e o que é pior, valetas não assinaladas. Quem viaja desprevenido arrisca-se a quebrar as molas do automóvel por falta da necessária indicação. E' certo que a rodovia Campinas-Jundiaí vai ser substituída pelo novo traçado da Via Anhanguera. Mas não se sabe ainda quando ficará pronta a pavimentação do trecho, embora se suponha que esteja próximo o término dos trabalhos. Isso, não obstante, não é argumento para que não se afastem obstáculos facilmente removíveis, como é o caso da indicação para as valetas.

Afinal, não se compreende que a estrada que liga a capital a das primeiras cidades do Estado não seja mantida nas melhores condições possíveis, maxime se considerarmos o avultado numero de veículos que por ela transitam diariamente.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondências do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

JAÓ

Jad, 27 — ORÇAMENTO MUNICIPAL — O orçamento do município de Jaó, para 1950, foi elevado para Cr\$ 5.500.000,00, com um aumento de Cr\$ 1.800.000,00, sobre o orçamento do corrente ano, que é de Cr\$ 3.700.000,00.

Nesse orçamento podemos notar as diferentes e principais verbas que foram estabelecidas de maneiras a poderem oferecer garantia para realização dos serviços. Assim, em primeiro lugar, no que diz respeito ao ensino, uma verba de Cr\$ 426.340,00 para manutenção das 26 escolas municipais. Isto vale dizer que Jaó é um dos municípios, onde a instrução é cuidada com muito carinho pelo poder municipal.

A seguir, temos a verba de Cr\$ 300.000,00 para pavimentação, serviço de notável importância e que concorrerá para o maior desenvolvimento da nossa cidade. Para as rodovias municipais, a verba concedida é de Cr\$ 316.000,00 e mais Cr\$ 120.000,00 para gasolina e materiais diversos necessários. Há ainda a verba de Cr\$ 100.000,00 para construção e reparos de ponte. A assistência social não foi esquecida, sendo reservada a importância de Cr\$ 266.000,00, com a iluminação pública, Cr\$ 281.000,00; limpeza pública, Cr\$ 138.000,00; jardins, Cr\$ 115.000,00. Com aposentadorias foi atribuída a verba de Cr\$ 20.000,00 e auxílios diversos, Cr\$ 6.000,00. Para contribuição previdência, Cr\$ 115.000,00. Foram ainda estabelecidos outros auxílios para a Cx. Escolar, Cr\$ 30.000,00, aos professores da zona rural, Cr\$ 18.000,00; laboratório do Ginásio Estadual, Cr\$ 33.000,00 e mais Cr\$ 15.000,00 de auxílio a esse estabelecimento; foi também assegurada a verba de Cr\$ 15.000,00 para bolsa de estudo. Há ainda Cr\$ 30.000,00 para a Guarda Noturna e Cr\$ 80.000,00 para o salário família. No orçamento figura ainda uma verba de Cr\$ 10.000,00 para reforma do Paço Municipal.

A porcentagem do pessoal fixo em relação ao orçamento é de 29,50%.

Por essas verbas podem verificar que o ano de 1950 será de boas realizações, estando o prefeito e a Câmara dispostos a um programa administrativo que trará grandes progressos a Jaó.

As principais fonte de renda estabelecidas no orçamento de 1950 são as seguintes: Imp. predial, Cr\$ 1.100.000,00; Indústrias e profissões, Cr\$ 1.330.000,00; licenças, Cr\$ 315.000,00; estradas de rodagem, Cr\$ 400.000,00; limpeza pública, Cr\$ 260.000,00; taxa d'água, Cr\$ 550.000,00; taxa de esgotos, Cr\$ 150.000,00; contribuição devida pelo Estado e pela União, Cr\$ 690.000,00, além de outros.

O serviço d'água e esgotos vai sofrer remodelação e ampliação que atingirá a importância de Cr\$ 1.532.000,00. E para isso será lançado o emprestimo, já autorizado por lei da Câmara. Para amortização desse emprestimo e o da bitola larga da paulista, isto é, amortização anual de capital e juros, serão necessários Cr\$ 1.750.000,00.

Jad fará frente a todos esses compromissos. O seu desenvolvimento atual é bastante significativo, haja vista no que diz respeito a construções em 1949. Foram somente em numero de 73. Neste 1949 o numero de construções atingiu a 200, quer dizer que foi o ano recorde em construções, isto desde há 20 anos para cá. E maior numero de construções serão ainda levadas a efeito, promovendo maior renda também para o município. Para isso é preciso igualmente que a fiscalização do Centro de Saúde não apresente as exigências rigorosas como tem feito.

Jad caminhará para frente, temos certeza e o seu trabalho há de produzir muito mais do que vem produzindo.

SERTAOZINHO

SERTAOZINHO, 22 — PROCLAMAS No Cartório do Registro Civil desta cidade, estão afixados os seguintes proclamas de casamentos: Alcides Gonçalves e Aparecida Galo; Plínio Zanini e Dirce Martins Matrangola.

JUSTIÇA ELEITORAL — Focalizando e discutindo diversas idéias sobre o próximo pleito de 1950, estiveram reunidos, dia 17 do corrente, no salão nobre do Fórum, sob a presidência do juiz eleitoral dr. João Estevam de Silveira Junior, os srs.: Elmo Pedro Favaretto, prefeito municipal; dr. Antonio Purián Junior; dr. Antonio Nogueira, Manuel de Freitas Machado, Donato Bonini, Roque Carlos, Américo Souza e Valdomiro Gomes, sendo justificada a ausência do dr. Guilherme Schmidt.

DIPLOMANDOS — Pelas diversas escolas do interior, colaram grau os seguintes sertaozinhos: pela Escola Normal de Franca, Terezinha Bachege; pela Escola Normal Oficial de Ribeirão Preto, Idmar Adam e Rui Gomes; pelo Colégio Estadual de Ribeirão Preto, Edgar Carlos Guimarães Pagnato; pela Escola Normal de Piracicaba, Nilza de Toledo.

DESAPARECIDA — D. Maria de Souza Nogueira, residente neste município, pede encarecidamente a quem souber do paradeiro de seu filho João da Silva Pimentel, o qual não vê há mais de 10 anos, favor informar na redação de "O Monitor".

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 14, a sra. Adalgisa Dias Blumer, esposa do sr. Antonio Blumer Filho, coleitor da I. a. colômbia federal em Jacaré; no dia 16, o sr. Nelson Corneia, no dia 24, a sra. Nair Teixeira Ottoni, a sra. Loreta Fabio Benelli e senhoria professora Alexandrina Gomes Martins, a senhora, Joice de Carvalho filha do sr. José Pedro de Carvalho, funcionário federal aposentado.

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje: Oficial de Representação: — Ten. Cel. Franklin Rodrigues de Moraes. Oficial de dia: Um oficial substituto em caso de ausência.

Serviço no Quartel General para amanhã: Oficial de Representação: Major Joaquim de Melo Camarim. Oficial de dia: Um oficial substituto da 4.ª C. B.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS Por este comando: — Reúndio Nunes da Cruz reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, nos termos do art. 122 e 125 da Lei 1.308 de 1948, para proceder a entrega" (P. 6035-48-AG).

— Antonio Joaquim Ribeiro, reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Reúndio Nunes da Cruz reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Isabel da Costa Meneses, funcion. dos Correios e Telégrafos, de São Paulo, pedindo certidão de assentamentos para efeitos de averbação: "Inquirido, em face da informação prestada pelo E. M. 1.ª S. P." (P. 6031-48-AG).

— José Maria Martins, ex-soldado do Exército, pedindo reabilitação: "Deferido de acordo c/ o art. 84 do R. A. combinado c/ o art. 89 do R. A. todos do Ministério da Guerra, em face da declaração de entrega do certificado ao interessado" (P. 6030-48-AG).

— Antônio Joaquim Ribeiro, reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Reúndio Nunes da Cruz reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Antonio Joaquim Ribeiro, reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Reúndio Nunes da Cruz reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Antonio Joaquim Ribeiro, reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Reúndio Nunes da Cruz reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Antonio Joaquim Ribeiro, reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Reúndio Nunes da Cruz reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Antonio Joaquim Ribeiro, reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Reúndio Nunes da Cruz reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

— Antonio Joaquim Ribeiro, reserv. 1.ª cat. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, no 6.º R. I. para os devidos fins" (P. 6030-48-AG).

NOTÍCIAS DE MINAS

TAJUBAÍ

TAJUBAÍ, 20 — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL — A Câmara Municipal decretou e o sr. prefeito sancionou a lei, concedendo varias subvenções às instituições de assistência e culturais.

Os estabelecimentos que receberam maiores contribuições são seguintes: Santa Casa de Misericórdia, Fundação Instituto Eletrotécnico de Itajubá e Granja Escola Wenceslau Neto.

A Santa Casa de Misericórdia passou recentemente por amplas melhoras, com o acréscimo de dois pavilhões, custeados pelo povo de Itajubá.

A Granja Escola Wenceslau Neto é uma instituição destinada a receber todas as crianças desamparadas de Itajubá, e suas instalações, que estão sendo construídas, se encontram quase prontas.

O Instituto Eletrotécnico de Itajubá se tornou uma Fundação. Terá esta importante escola de engenharia mecânica e eletrotécnica, que reservará à municipalidade, para a formação de técnicos, que serão concedidas a estudantes sem recursos. Receberam Cr\$ 50.000,00 cada uma.

Segue-se em vulto a subvenção destinada ao Colégio de Itajubá, de cerca de Cr\$ 25.000,00, sendo que destinará também algumas matrículas a alunos contemplados com Bolsa de Estudos do curso da Prefeitura.

A Guarda Noturna de Itajubá foi destinada a importância de Cr\$ 24.000,00. Com a subvenção de Cr\$ 20.000,00 seguem-se: Maternidade Xavier Lisboa, Escola Normal Sagrado Coração de Jesus, Estádio Cel. Belo Lisboa e Organização Mineira de Transportes Aéreos, ou seja a OMTA.

Para o efetivo funcionamento desta cidade, a OMTA foi contemplada com 20.000 cruzeiros, subvenção que será paga mediante a entrega de doze passagens de avião de Itajubá a Belo Horizonte, destinada uma a cada vereador itajubense.

O Diretorio Academico do Instituto Eletrotécnico de Itajubá será contemplado com Cr\$ 10.000,00, como auxílio à construção da majestosa sede própria que os acadêmicos de engenharia e arquitetura do bairro Vicentini, sendo esta subvenção devida a uma indicação do vereador Carlos Olney Pinto, estudante de engenharia transferido para o Rio.

Receberão subvenções: Sociedade Protetora dos Pobres, Cr\$ 10.000,00; Asilo Sta. Isabel, Cr\$ 15.000,00; Dispensário Anti-Tuberculoso, Cr\$ 10.000,00; Asilo São Vicente de Paula, Cr\$ 10.000,00; Sociedade de Assistência aos Lazeros e Defesa contra a Lepra, Cr\$ 1.000,00.

A lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1950 e foi muito bem recebida nesta cidade.

NOVOS MECANICOS — Constituiu uma nota de realce, nesta cidade, a festa de formatura dos novos mecânicos de máquinas e de precisão, formados pela Escola Profissional de Itajubá, em 1949.

Os mecânicos, sob a direção do sr. Frederico Josetti, discurso do major Artur Viana, diretor da Escola Profissional e conhecido jornalista; oração do major Parmenio da Silva, parafino da turma de 1949; oração do jovem Heli de Oliveira, representante dos novos mecânicos de precisão; compromisso da turma, nos seguintes termos: "Prometo, com patriotismo e respeito às leis da

República dos Estados Unidos do Brasil, que, se exercer a profissão de mecânico de máquinas e de precisão, hei de trabalhar para o engrandecimento da indústria nacional e para a elevação maior do conceito do Brasil perante os povos de outras nações.

Na oficina ou no lar, na indústria militar ou civil, hei de acatar prontamente os preciosos ensinamentos que recebi dos professores e do convívio da nossa Escola Profissional", entrega de diplomas; entrega de prêmios aos alunos das diferentes séries que se distinguiram durante o ano letivo; Hino Nacional cantado pelos novos mecânicos de precisão; encerramento da sessão pelo diretor da Fabrica de Armas de Itajubá, ten. Cel. Frederico Josetti.

Os novos mecânicos de máquinas e de precisão, de notáveis qualidades técnicas, são muito procurados pela indústria nacional. Os componentes da turma de 1949 foram os seguintes: Deusdedit Ferreira da Silva, Heli de Oliveira, João Paulo Filho, José de Oliveira Duarte e Luiz de Fátima Pereira.

"O SUL DE MINAS" — Completou mais um ano de publicação o brilhante semanário itajubense "O Sul de Minas", dirigido pelo sr. Frederico Josetti, de Alagoa da Silva. O fato foi comemorado com uma edição especial.

O citado jornal já está localizado em sua sede própria, recém-construída em rua central, com oficinas próprias.

SOC. PROTETORA DOS ANIMAIS — "O Correo de Itajubá", em seu ultimo numero, publicou o seguinte topico: "Itajubá, a cidade lider do sul de Minas, possui um corpo quase completo de instituições que zelam, eficientemente, por diversos setores de atividades. Entretanto, como sempre acontece, mesmo nas mais perfeitas organizações das nossas comunidades, algumas faltam para que possamos ter o orgulho de dizer algo de bom sobre, que somos um povo organizado. Entre estas apontamos a Sociedade Protetora dos Animais, que ainda precisa de uma urgente necessidade.

Muita gente ignora ainda o dever que tem de tratar, de maneira humana, os irracionais. Assim é que, não raro, estamos assistindo a cenas brutais, somente próprias de estes selvagens, em que os animais são espancados da maneira mais absurda possível. Os cavalos de charreitas e carroças, dentre as numerosas vítimas, são os mais sacrificados. Muitas vezes o animal já trabalhava em excesso, sem receber, ao menos, uma pequena ração de alimentos e, como é natural, esgotados as suas energias, param. Desce o charreteiro ou o condutor do veículo, e se inicia o espancamento do pobre animal. A paciência do animal, que continua que causa irritação às pessoas que os assistem. Não raro, a interferência de estranhos tem causado grandes alterações, visto os condutores não aceitarem advertências".

REDE MINEIRA DE VIAÇÃO — Já fizemos referências, há pouco tempo, ao precário estado de conservação em que se encontram varias trechos da Rede Mineira de Viação, em especial o que vai desta cidade até Paraisópolis.

Registramos mesmo um desastre ocorrido entre aquelas cidades, devido ao mau estado das linhas.

São constantes os atrasos e deslizes, agora, novo acidente tem-se a registrar. Trata-se do tombamento de um comboio, no ramal de Paraisópolis, onde os passageiros sofreram contusões ligeiras. No entanto, as consequências poderiam ter sido piores.

"O Correo de Itajubá" afirma que "asas linhas, na quase totalidade de sua quilometragem, se acham em face das dificuldades monetárias por que passa a P. M. V., desprovidas de "mais de 50% dos dormentes necessários".

Em face dos constantes acidentes verificados, a população

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

ESCRAVA ISAUARA — Filme nac. Pado Santoro e Gra-
ças Melo. Proib. 14 anos — As
13,15, 16,45, 18,30, 20,15,
e 22 horas. 2.ª semana.Rita
SAO JOAODEVASTANDO CAMINHO —
Randolph Scott e Jane Wyatt
— Proib. 10 anos. Band. da Tela
18, 20 e 22 horas.Rita
CONSOLACAODEVASTANDO CAMINHO —
Randolph Scott e Jane Wyatt.
Proib. 10 anos. Band. da Tela
22. Nac. — As 15, 19,30 e
21,30 horas.

PHENIX

DEVASTANDO CAMINHO —
Randolph Scott e Jane Wyatt
— Proib. 10 anos. Doc. Band.
1. Nac. — As 15, 19,30 e 21,30
horas.

HOLLYWOOD

DEVASTANDO CAMINHO —
Jane Wyatt — TOUREIROS
— Proib. 10 anos — Band.
da Tela, 20 — Nacional —
As 19 horas.SABARA — DESTINO — Tino Rossi — VENUS,
DEUSA DO AMOR — Palmeiras vs.
Barcelona — Nacional — As 19 horas.REX — POLIAS NA OPERA — Gino Beechi —
CLANDESTINOS — Esp. em Marcha, 255
— Nacional — As 13,45 e 19 horas.JARAGUA — VINGANÇA PERDIDA — Charles
Boyer — ROSA DA AMERICA —
Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 199 — Nac. As 18,50 hs.VOGUE — PANTASMA APAIXONADO — Gene
Tierney — SHERIFF TROVA-
DOR — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 58 — Nacional
— As 18,50 horas.IP. PALACIO — DEVASTANDO CAMINHO — Jane
Wyatt — EXTASE DE AMOR —
Proib. 10 anos — Sel. Cinematog. 37 — Nacional — As
13,45 e 18,50 horas.CARLOS GOMES — DEVASTANDO CAMINHO — Ran-
dolph Scott — LARES SEM MAE
— Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 286 — Nacional —
As 18,50 horas.GLORIA — MENINAS SEM LAR — Amella
Benzi — CRECULPOLO NOS
PAMPAS — Atual. Campos, 60 — Nac. — As 18,50 horas.OBERDAN — JASSY, A FEITICEIRA — Mar-
garet Lockwood — ACUSADO INO-
CENTE — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacio-
nal — As 19 horas.IRIS — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — TER-
ROR DA FRONTEIRA — Proib. 14 anos —
Esp. em Marcha, 192 — Nacional — As 18,50 horas.IDEAL — FRIEDA — May Zetterling — OS TRES
BAMBAS — Proib. 10 anos. Esp. em Mar-
cha, 197 — Nacional — As 18,50 horas.D. PEDRO I — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric
March — ROMANCE NO INVER-
NO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 59 — Nacional —
As 19,15 horas.S. ANTONIO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta
Yung — ATAVISMO — Proib. 10
anos — Rep. Cinédia 1x42 — Nacional — As 18,50 horas.ESPERIA — OS IRMAOS — Patricia Roe —
CHANTAGISTAS — Proib. 18 anos
— Band. da Tela, 13 — Nacional — As 19 horas.AVENIDA — ILHA DESCONHECIDA — Virginia
Grey — SHERLOCK MEDROSOS
— Brasil em Foco, 17 — 2.ª semana — As 10, 13, 16, 19 e
21,30 horas.PEDRO II — CAIDOS DO CEU — Filme nacio-
nal — Linda Batista — O OURO
SUBSTITUÍDO — As 13,20 horas.SANTA HELENA — A LEGIAO DE BRAVOS — William
Elliot — BANDIDOS DO DESERTO
— Proib. 14 anos — Reliquias da Bahia — Nac. As 13,10 hs.RECREIO — NANA — Lupe Velez — UMA NOI-
TE DE HORROR — Proib. 18 anos
— Marcha da Vida, 254 — Nacional — As 13 horas.SAMMARONE — CHEGA DE MILHOES — Anna
Magnani — OURO DO CEU —
Proib. 18 anos — Atual. Campos, 61 — Nac. As 19 horas.S. GERALDO — ROMEO E JULIETA — Cantinflas
— PINOCHIO — Capitais do Brasil
— Nacional — As 19 horas.YPE — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional —
Cesar Ladeira — DE ILUSAO TAMBEM SE
VIVE — As 19 horas.ROXY — ESCRAVA ISAUARA — Pado Santoro — Fil-
me nacional — SEJA HOMEM — Proibido
14 anos — As 14 e 19,30 horas.ASTORIA — TESOURO MALDITO — Leo Gor-
cey — FORASTEIRO DE STA. PE —
Proib. 10 anos — F. Jornal, 130x15 — Nac. As 19,15 hs.VITORIA — BRINCANDO COM DINAMITE —
Don Red Barry — SINFONIA RO-
MANTICA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 129x15 — Nacio-
nal — As 19,15 horas.TUCURUVI — O VALE DO CAÇADOR — William
Wyatt — POR SEUS HEROIS —
Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x47 — Nac. As 19,15 hs.IMPERIAL — RUA SEM NOME — Mack Stevens
— NUNCA E TARDE — Proib. 10
anos — C. Jornal, 313 — Nacional — As 18,40 horas.CATUMBI — AMOR POR TELEFONE — Gino
Beechi — A DESDENHADA — Not.
da Semana — Nacional — As 19 horas.RIALTO — AMOR E ESPADA — Douglas Fair-
banks Jr. — CAVALHEIRO POR
UMA NOITE — Atual. em Revista. Nac. As 13,50 e 18,50 hs.SAO JORGE — FRIEDA — May Zetterling —
AMANTES ETERNOS — Proib. 10
anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.SAO LUIZ — CORTINA DE FERRO — Dana An-
dres — A GRANDE MENTIRA —
Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.PENHA — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi
— TORNARAM-SE UM CRIMI-
NOSO — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional —
As 19 horas.CALIFORNIA — AVES DE RAPINA — John Payne
— DO LODO BROTO UMA FLOR
— Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — As 19 horas.SAO JOSE — DEVASTANDO CAMINHO — Ran-
dolph Scott — AMA SECA POR
ACASO — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 9 — Nacional
— As 13,30 e 19 horas.MODERNO — DEVASTANDO CAMINHO — Jane
Wyatt — PRECISAM-SE DE MARI-
DOS — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 29 — Nacional
— As 13,30 e 19 horas.DAVID NIVEN
JANE WYMANUm beijo no escuro
"KISS IN THE DARK"

VICTOR MOORE - WAYNE MORRIS - BRODERICK CRAWFORD

HOJE

OPERA

Majestic

DESTA VEZ A
QUERIDA "BELINDA"
FALA!
E VOCES VÃO FALAR
DESTA HISTORIA
COMO FALARAM
DAQUELA!

"PAISA" — UM FILME DIFERENTE

Um filme de extraordinária suce-
so de bilheteria acaba de completar
sua 20.ª semana de exibição no
principal cinema de Nova York. Tra-
ta-se de uma produção do cinema
italiano "Paiza".Realizado fora de todo conveni-
nismo cinematográfico, absolutamen-
te sem de tradicional forma de
apresentação e seu diretor Roberto
Rossellini, que já nos deu "Roma, ci-
dade aberta", conseguiu suplantar
com "Paiza" aquela sua notável pro-
dução.Numa série de seis dramáticos epi-
sódios, supostamente ocorridos duran-
te os dias da invasão da Itália pe-
las tropas americanas, Rossellini nos
dá uma verdadeira mostra de sua
excelente direção ao nos relatar cenas
convincentes vividas no teatro das ca-
nôdes, com músicas de detalhes e
realismo inextinguível.A primeira cena envolve um solda-
do americano, componente de uma
patrulha, e uma linha jovem sicili-
ana. Apesar da dificuldade em se
expressar pela palavra falada, o GIJoe consegue recorrendo a mímica
abrando o coração de Francesca.
Quando o romance parece começar
a se encher para os dois, um de-
fecho imprevisto surge, terminando
esse primeiro capítulo de modo im-
pressionante.Outra sequência de extraordinário
interesse, é a referente ao negro e
a criança napolitana, na escadaria
da noite de Naples.O episódio do mosteiro, francisco-
cano, causa hilaridade, porém sem
conter irreverência religiosa.Roberto Rossellini pode ser con-
siderado, sem dúvida, como um dos
grandes diretores de cinema da stu-
diado."Paiza", cuja realização mereceu
elogios da crítica cinematográfica
das principais cidades europeias,
em filme diferente. Feito para agrar
as plateias mais exigentes. Tem
de tudo, desde o drama intenso a co-
media deliciosa. E somente a má-
fime de um Roberto Rossellini seria
capaz de realiza-lo dessa maneira.Um continente a conquistar... A
HISTORIA DE UMA ESTRADA QUE NÃO
PODIA SER CONSTRUÍDA... MAS FOI!

Randolph SCOTT

DEVASTANDO CAMINHO

"CANADIAN PACIFIC"

HOJE

Comp. Nacional em CINECOLOR

20 Com JANE WYATT - J. Carroll Naish - Victor Jory

PALACIO MODERNO GOMES SAO JOSE CARLOS

MARCONI — ESCRAVAS DO AMOR — Simone
Signoret — MANON A 326 — Proib.
18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.PAULISTANO — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald
Colman — PEPITA JIMENEZ —
Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 18,45 horas.CINEMUNDI — O LOBO DO MAR — John Garfield
— TERRA DO TERROR — Proib.
14 anos — Brasil em Foco, 10 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Tania e Leney —
Laurindo — Pinduca — 2.ª parte a peça em 3 atos de
Piolin: "O CRIME DA RUA DAS PALMEIRAS" — As
20,30 horas.SEYSEL — Na 1.ª parte a comédia: "DOMA-
DOR DE MULHERES" — 2.ª parte
variedades com: Walter e Abelardo — Duo Las Palomitas —
Walter e Aleia, não faltando Henrique e Arrelia — As 21 hs.

Homenagem ao prof.

Artur Ramos

Realiza-se amanhã, às 20.30
horas, no Museu de Arte Moder-
na, uma homenagem à memória
do prof. Artur Ramos, recente-
mente falecido em Paris, onde
exercia importante cargo de di-
reção na Unesco. Falarão nessa
ocasião os profs. Florestan Fer-
nandes e Edson Carneiro.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho
Digestivo, Rins, Rolo X.
Tratamento da Tuberculose
e da Asma.Consultas das 9 às 12 e das
14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

Reforma dos Estatutos

do Gremio Politecnico

Em sua ultima reunião, a dire-
toria do Gremio Politecnico or-
ganizou a comissão encarregada
da elaboração do ante-projeto dos
novos estatutos do Gremio Poli-
tecnico. A comissão está assim
constituída: Flavio Pinheiro Avila,
Dimetri Ivanoff, Mauro Gui-
marães Cupertino, Abrahão D.
Maluf e Augusto Piva.Os trabalhos serão presididos
pelo sr. Flavio Pinheiro Avila, o
qual pede a todos os associados
do Gremio Politecnico, interes-
sados na reforma dos estatutos,
que encaminhem suas sugestões
à comissão.

"COLMEIA"

Concurso de Inspectores federais
do Ensino Secundário — "Col-
meia" promoverá no próximo
mês de fevereiro, sob os auspícios
do Centro dos Inspectores Federais
do Ensino Secundário, um curso
sobre legislação do ensino secun-
dário que compreenderá além da
parte pratica do programa do
concurso de Inspeção Federal do
Ensino Secundário mais a elabo-
ração de relatórios e organização
de secretaria de acordo com a
legislação em vigor.As aulas estarão sob a respon-
sabilidade de d. Marina C. S. R.
diretora da "Colmeia" e vice-
presidente do C.I.F.E.S.Curso de Orientação Educa-
cional — "Colmeia" promove no
próximo mês de fevereiro um curso
de extensão cultural sobre
Orientação Educacional que com-
preenderá diversas disciplinas, in-
cluindo a direção geral do curso
ao prof. Osvaldo de Barros, da
superintendência do Ensino Pro-
fissional, do S.E.N.A.I. e do
Centro de Orientação Educa-
cional Juvenina P. Santana.Inscrições poderão ser efetua-
das até o próximo dia 20, das 8
às 11 horas, na sede de "Col-
meia", à rua Pamplona, 185.

BOAS-FESTAS

Continuamos a receber cum-
primentos de Boas Festas de nos-
sos amigos, leitores, assinantes e
anunciantes.Além dos que já registramos,
recebemos ontem, os seguintes:
Guarda Noturna de São Paulo,
pela sua diretoria; dr. Abay de
Andrade, agente-correspondente
do "Correio" em Itajubi; Associa-
ção dos Cronistas Esportivos do
Estado de São Paulo; Pavil-
hão Arethuzza; Cine São Fran-
cisco; Cine Marajá, de Santo
Amaro; Empresa Cine São Fran-
cisco Ltda.; José Borges Ribeiro,
agente-correspondente do "Cor-
reio" em Aparecida; Francisco
Ferraro, agente de venda avulsa
deste jornal, em Saito; Foto-
Cine Clube Bandeirante; Cinédia
S. A.Esteve ontem, em nossa redac-
ção, a professora Benedita Ribas
Purtado (D. Filhinha) preside-
nte da União dos Professores Pri-
marios do Estado de São Paulo,
que, em seu proprio nome e in-
terpretando o pensamento daque-
la entidade da nobre e numerosa
classe, manifestou os melhores vo-
tos de prosperidade ao "Correio
Paulistano" em 1950 e agrade-
ceu, também, o apoio que este
jornal tem dado à causa do magis-
terio.A Associação dos Delegados de
Polícia do Estado de São Paulo,
por mais de um radio-telegrama,
dirigiu a este jornal gentis cum-
primentos de Boas Festas, fineza
que, muito penhorados, retribu-
ímos.Do sr. Miguel Helou, nosso
muito prezado colaborador, tire-
mos a satisfação de receber um
expressivo cartão de votos de fe-
licidade no Ano Santo de 1950.
Confessamos-nos honrados ao
atençoso amigo e retribuimos as
suas amáveis expressões.

FESTAS DE NATAL

Natal dos Filhos dos Presidia-
rios — Os filhos dos sentenci-
ados tiveram também seu Natal
este ano, e de forma louvável,
pois puderam passar o dia maior
da cristandade junto aos seus
queridos que, por força das
circunstâncias, estão transitoriamente
segregados da sociedade.Os presidiários, nessa ocasião, ti-
veram oportunidade de rever seus
filhos e esposas, entregando-lhes
presentes que os mesmos recebe-
ram com intenso contentamento.A solenidade, que foi levada a
efeito sábado passado no proprio
presídio, estiveram presentes al-
guns autoritários e membros do
Conselho Penitenciário.Hospital "Clemente Ferreira" —
Como é de praxe será reali-
zado no dia 1 de janeiro p.f., no
Hospital "Clemente Ferreira", à
av. Jabaquara n. 2.302, a festa
do Natal que, tradicionalmente,
vem sendo promovida pelo sr. Jo-
sê Ferreira Oliveira com a co-
operação dos funcionários da Es-
trada de Ferro S. Paulo-Jundiaí
e que neste ano contará com a
presença dos membros da Confe-
rencia Vicentina da paróquia de
São Antonio do Parí. A missa
será realizada na capela do hos-
pital às 8.30 horas, seguindo-se
a distribuição de presentes aos
internados e o almoço que lhes
oferecem os festeiros. A diretoria
da Instituição convida para as-
sistir à cerimonia, os seus socios,
amigos e protetores.Natal da União dos Professores
Primarios — A União dos Pro-
fessores Primarios do Estado de
São Paulo, cumprindo o seu vasto
programa de assistência social,
realizou em sua sede, à rua Ba-
rão de Itapetininga, 282, 4.º an-
dar, o Natal da Criança. Compa-
receram muitas crianças dos di-
versos bairros pobres da capital.
Esse festival foi organizado pela
prof. Branca Alves de Lima, di-
retora do departamento de assis-
tência social daquela entidade, e
a distribuição de brinquedos, bo-
necas, balas, doces, roupas, foi
feita no dia 23, às 16 horas, com
a presença de grande numero de
professores e famílias, que acom-
panhavam seus filhos.O. P. C. I. — Organização
para o Comercio e Industria de
Carnes e Derivados S/A.ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIAPelo presente, ficam convidados
os Senhores Acionistas desta So-
ciedade para se reunirem em As-
sembleia Geral Extraordinaria, no
dia 4 de janeiro de 1950, às
15 horas em sua sede social, à
Avenida Ipiranga, n.º 1129, sala
202, a fim de deliberarem sobre
e tratar de outros assuntos.São Paulo, 26 de dezembro de
1949.a.) RENATO VALENTIE CA-
JADO — Diretor.

METROHOJE - 14-16-18-20 e 22 horas -
ESTHER WILLIAMS - GENE KELLY - FRANK SINATRA
"A BELA DITADORA"
MUSICA de BETTY GARRETT - LUIZ BORDA - COMP. NACIONAL

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 5.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO	6% a.a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00)	7% a.a.
PRazo FIXO	8% a.a.
6 meses - (Juros mensais)	8% a.a.
12 meses - (Juros mensais)	8% a.a.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJEIPIRANGA — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd
— Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 149 —
As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.ART-PALACIO — A MORTE ME PERSEGUIE — James
Cagney — Proib. 18 anos — W. Bros. — Atual. Cam-
pos, 64 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.BANDEIRANTES — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo
Duarte — Fama Films — J. Tela, 201 — As 14, 16, 18,
20 e 22 horas.OPERA — UM BEIJO NO ESCURO — David Niven — W.
Bros. — C. Jornal, 318 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.BROADWAY — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray
Milland — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. em Mar-
cha, 297 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.PARATODOS — NOSTALGIA (O caminho da Perdicao) —
Hilde Krali — Proib. 10 anos — Art. Films — C. Jor-
nal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.ROSARIO — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte
— Fama Films — Marcha da Vida, 265 — As 14, 16,
18, 20 e 22 horas.ESMERALDA — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd
— Proib. 14 anos — Paramount. No campo da educação
e saúde — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.MAJESTIC — UM BEIJO NO ESCURO — David Niven —
W. Bros. — F. Jornal, 132x15 — As 14, 16, 18, 20 e
22 horas.PARAMOUNT — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd
— Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 193 — As
14, 16, 18, 20 e 22 horas.STA. CECILIA — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo
Duarte — Cazarre — Fama Films — Minas de Prata e
Chumbo do Apiai — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 ha-
ras.CLIMAX — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd
— Proib. 14 anos — Paramount — 1.ª Reunião Goez. Pan
Americano Geog. e Estatística — Nacional — As 13,
19,30 e 21,30 horas.ALHAMBRA — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Char-
les Boyer — MENINA DOS MEUS OLHOS — J. Tela,
209 — Desde 14 horas.S. BENTO — ENCANTAMENTO — Thereza Wright — GA-
ROTA DE NOVA YORK — Dorothy Lamur — C. J.
Inf. 183 — Desde 14 horas.CRUZEIRO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott
— Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — Cam-
pos Jordão, 2 — As 13,50 e 19 horas.BRASIL — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex
Barker — ELA A FEITICEIRA — J. Cinemat, 139 —
As 13,40 e 19,10 horas.PIRATININGA — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo
Duarte — Fama Films — GAROTA DE NOVA YORK —
Esp. em Marcha, 282 — As 13,50 e 19 horas.UNIVERSO — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18
anos — MASCARA DA TRAIÇÃO — C. Jornal, 217 —
As 13,50 e 19 horas.BABILONIA — FESTIN DIABOLICO — James Stewart —
Proib. 18 anos — CAMINHO DA TENTACAO — Esp.
em Marcha, 284 — As 19 horas.ODEON — Sala Vermelha — "ESTA COM TUDO E NAO
ESTA PROVA" — Pela Cia. Waler Pino — Proib. 18
anos — As 20 e 22 horas.ODEON — Sala Azul — DOIS PRONTOS DE SORTE —
Bud Abbott — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS —
J. Cinemat, 142 — As 19 horas.CAPITOLIO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott
— Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — J.
Cinemat, 141 — 141 — As 13,50 e 19,10 horas.ESTRELA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — A
GRANDE LUZ — Esp. Tela, 14 — As 13,50 e 18,55 hs.S. PAULO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib.
18 anos — ALGUNS DOS MELHORES — Esp. Bandei-
rantes, 2 — As 19 horas.BRAZ POLITEAMA — DOIS PRONTOS DE SORTE —
Bud Abbott — O ULTIMO RODEIO — Not. Semapa,
49x48 — As 19 horas.OLIMPIA — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos
— MASCARA DA TRAIÇÃO — F. Jornal, 131x15 —
As 19 horas.PAULISTA — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien
— CAMINHO DA TENTACAO — Proib. 14 anos — S.
Carlos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.ROIAL — CAMINHO DA TENTACAO — Elizabeth Scott —
Proib. 14 anos — PRINCEPE ENCANTADO — Variedade
sobre a musica popular — Nacional — As 18,45 horas.S. PEDRO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib.
18 anos — SEGREDO DA CAIXA — J. Cinemat, 143
— As 13,40 e 18,40 horas.LUZ — CAMINHO DA TENTACAO — Elizabeth Scott —
Proib. 14 anos — SANGUE DE TOUREIRO — Atual.
Campos, 61 — As 13,50 e 19,10 horas.S. CAETANO — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de
Cordova — Proib. 10 anos — VOANDO PARA O RIO
— J. Cinema, 136 — As 19 horas.CAMBUCI — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien
— SANGUE DE TOUREIRO — Cultura do Sisol em S.
Paulo — Nacional — As 13,50 e 19,10 horas.COLONIAL — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib.
18 anos — CONDESSA CASTIGLIONE — Cachoeira do
Iapemerim — Nacional — As 13,50 e 18,30 horas.RECREIO — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Mil-
land — FRONTEIRAS DO AMOR — C. J. Inf. 181
— As 13,50 e 19 horas.

FIAÇÃO PROGRESSO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIAFicam convidados os senhores

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Hoje, o aniversário natalício do dr. Francisco Nogueira de Lima Filho, oficial de gabinete do presidente do Tribunal de Contas do Estado e advogado no foro da capital.

Goerz, hoje o aniversário natalício da srta. Nilda, filha do sr. José Martins Silveira e da srta. Maria Silveira.

Fazem anos hoje:

a menina Rute Maria, filha do sr. Eudécio de Arruda Camargo e da srta. d. Rute de A. Arruda Camargo residentes em Campinas;

a menina Teresinha, filha do sr. Artur de Macedo e da srta. d. Ester Reis Macedo;

a menina Lucia, filha do sr. Ramundo Nogueira Veiga e da srta. d. Adelaide Antonia Veiga;

o menino Roberto, filho do sr. Erik de Castro, juiz de direito em Presidente Prudente e da srta. d. Helena Ferreira de Castro;

o menino Carlos Alberto, filho do sr. Jorge Alípio Amoroso;

a srta. Iracê, filha do sr. Floriano José Marques e da srta. d. Flomina Greco Marques Costa;

a srta. Maria de Lurdes, filha do sr. Jurandir de Almeida e da srta. d. Nair Sousa de Almeida;

a srta. d. Elsa Pires de Toledo Leite, esposa do sr. Breno de Toledo Leite;

o sr. Luis Dumont Vilares;

o sr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Eoux Guimarães;

o dr. José Carlos Siqueira;

ENLACE LOUZA-PRADO

Realiza-se amanhã, às 9.30 horas, na igreja do Colégio São Luís, o enlace matrimonial do sr. Fernando Albuquerque Prado, filho do sr. Aldeias Prado, com a srta. Maria Helena Louza, filha do casal Mario Rodrigues Louza.

ENLACE CLERIC-FELICIO

Realiza-se sábado, às 17.30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosario, em Vila Pompeia, o enlace matrimonial do sr. João Batista de Siqueira, filho do sr. José Felício e da srta. Eliza Cândida Felício, com a srta. Ivone Clerice, filha do sr. Antonio Clerice, já falecido, e da srta. Julia Rimoldi Clerice.

ENLACE LAMHO-SIQUEIRA JUNIOR

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. João Batista de Siqueira, filho do sr. João Batista de Siqueira, já falecido, e da srta. Cecília Maranhão Siqueira, com a srta. Irene Arantes Lamho, filha do sr. Antonio Alves Lamho, co-letista federal em Itatuba, e da srta. Antônia Arantes Lamho.

O ato civil será testemunhado, por parte do noivo, pelo sr. Raul de Melo Gonçalves e srta. d. Ruth Siqueira Gonçalves, dr. Fabio Zecore e srta. d. Elza Escorrel e por parte da noiva, dr. Roberto Arantes Lamho, srta. Rosalina Arantes, sr. Gilberto Arantes Lamho e srta. d. Jacinta Alves Lamho.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, a srta. d. Cecília Maranhão Siqueira e o sr. Erico Maranhão Siqueira e srta. d. da noiva, o sr. Antonio Arantes Lamho, sr. Luis de Matos Pinheiro Filho e srta. Alécia de Matos Pinheiro.



"CORREIO" AEREO

PROMISSOR O PROXIMO ANO PARA O VOLOVELISMO PAULISTA

Em princípios do próximo ano, espera-se inaugurar o novo campo de pouso do Clube Politécnico de Planadores, cujas obras já se encontram quase concluídas.

Há muito que os voelvelistas paulistas se concentram no fim de evitar o desajustamento deste esporte, cuja prática é de grande utilidade e de profunda significação para a aeronáutica.

Nos países em que a aviação atingiu um elevado grau de adiantamento é o voelvelismo mantido com carinho, compreendendo-se sua importante função no adiantamento de pilotos, em particular daqueles que praticam o vôo a motor.

Isso porque a pilotagem de planadores muito auxilia o piloto de aeronaves a motor, pois dá a estes últimos uma noção firme do aproveitamento do plano de um avião, assim como das vantagens que se podem usufruir das correntes aéreas, a fim de se usar mais economicamente.

Co-exposto, conclui-se que interessante seria o aprendizado do vôo a vela, prático ao do vôo a motor, de tal maneira que, evidentemente, tais pilotos poderiam assimilar os ensinamentos necessários à pilotagem de aviões em menos horas e com maior aproveitamento.

Politicamente, entre nós, o voelvelismo que de há muito permanece num estado de semi-abandono, sem oportunidades para se desenvolver, já se organizou definitivamente, por iniciativa do C. P. P. que, por isso, vem recebendo as mais calorosas demonstrações de apoio. A Diretoria de Aeronáutica Civil, evidenciando reconhecimento do valor deste esporte, vem se empenhando em dar seu inestimável apoio ao C. P. P.

E, para tanto, já deu a este clube uma oficina completa para o fabrico e manutenção de planadores o que, por certo, já constitui uma ajuda preciosa para o progresso do voelvelismo.

As instruções de pilotagem em planadores serão dadas pelo C. P. P. em aparelhos de dois lugares, o que trará maiores facilidades aos alunos que, assim, aprenderão em menor tempo.

Dois cursos diferentes foram idealizados pelo Clube Politécnico de Planadores: o destinado à formação de pilotos e o para instrução de pilotos em pilotagem de planadores.

O primeiro, a princípio, será reservado aos instrutores de vôo a motor que desejem o ser também de vôo a vela; tal curso será de caráter intensivo e consistirá de aulas práticas e teóricas. O segundo, destinado-se-á à pessoa ou pouco ou nenhum conhecimento de pilotagem aérea, nele podendo ser inscritas quaisquer pessoas que preencham os requisitos exigidos pela regulamentação vigente; consistirá também de aulas práticas e teóricas, sob orientação de pessoal habilitado.

Falta expectativa que reina em torno da volta às atividades do C. P. P. e pelas demonstrações de solidariedade que esta entidade vem recebendo e de se esperar um futuro auspicioso para o voelvelismo que co-erará assim para o engrandecimento da aviação civil brasileira.

VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O EX-DIRETOR DA C. A. A.

Com destino a Washington, via Lima, deixou o Rio de Janeiro, a bordo de uma aeronave "El Conquistador del Cielo" da "Brazilian Airways", o professor Charles I. Stanton, antigo diretor da "Civil Aeronautic Administration", dos Estados Unidos.

GENTILEZA DO AEROCUBO CLUBE DE OSVALDO CRUZ

Recebemos da diretoria do Aeroclube de Osvaldo Cruz um amável cartão desenhando-nos Boas Festas e Feliz Ano Novo, que agradecemos e retribuímos.

UMA EFEMERIDE DA AVIAÇÃO COMERCIAL

Comemora-se este mês o 25.º aniversário de inauguração da linha aérea Amsterdã-Paris. Essa linha da K. L. M. foi inaugurada em 1923, com um avião "Fokker F-3" de cinco passageiros. Atualmente a linha é servida por aviões Douglas DC-3.

Festas de formatura

Contadores da A.C.M. — Realiza-se no dia 7 de janeiro uma festa de cordialidade, promovida pela turma de contadores de 1945, da Associação Cristã de Moçambique.

As adesões devem ser feitas pelos telefones 3-3144 e 4-5244.

Escola Técnica do Comércio "Benjamin Constant" — Serão realizadas nos dias 5 e 7 de janeiro as solenidades do encerramento dos trabalhos letivos e da formatura da nova turma da Escola Técnica do Comércio "Benjamin Constant".

As festividades constarão do seguinte: dia 7, às 9 horas, missa, em ação de graças, na igreja da Imaculada Conceição, a srta. Brigideiro Luiz Antonio; às 20 horas, colação de grau no salão nobre da escola, à rua 12 de Setembro, 15, dia 7, às 22 horas, baile de gala.

Será parafuso

O bi-campeão paulista estréia hoje no torneio Rio-São Paulo, enfrentando a representação do Corinthians

ENCERRADOS ONTEM, PELA MANHÃ, COM PROVEITOSO EXERCÍCIO DE CONJUNTO, OS PREPARATIVOS DOS LITIGANTES PARA A LUTA DE HOJE À NOITE — 0 S. PAULO APARECE COMO O FRANCO FAVORITO DA REFREGA — A ARBITRAGEM ESTARÁ A CARGO DE MR. SUNDERLAND

A quarta rodada do certame Rio-São Paulo reunirá, hoje à noite, no Pacaembu, os quadros de São Paulo e do Corinthians.

O São Paulo e o Vasco da Gama, respectivamente, são os quadros que reúnem mais possibilidades de conquistar o cetro do importante torneio. Recentemente, sampaúlino e vascaíno destacaram-se sobremaneira sobre os demais concorrentes. Hoje à noite o "mais querido" fará a apresentação oficial de sua equipe, dando combate à turma corinthiana, e os "aficionados" tricolores aguardam com confiança mais uma notável exibição de seu conjunto preferido.

Ontem, pela manhã, os sampaúlino encerraram os exercícios programados para o prelo de hoje à noite. Como o quadro vem atuando com geral agrado, o treinador do bi-campeão achou de bom alvitre efetuar apenas uma série de exercícios educativos entre os seus atletas. Houve alguns flexionamentos de braços e pernas e, em seguida, os atletas do "mais querido" passaram a desfrutar-se nos tiros à meta. A prática terminou com um proveitoso exercício respiratório. Em seguida, os valores que possivel-

mente integrarão o quadro sampaúlino na luta desta noite ficaram concentrados no Canindé, aguardando o momento de rumar para o Pacaembu.

A TURMA CORINTIANA

O "onze" corinthiano efetuou também, ontem, pela manhã, o derradeiro ensaio para o difícil compromisso com o tricolor. A prática dos alvi-verdes consistiu de uma aula de ginástica. Durante 50 minutos os corinthians estiveram em ação no Parque de São Jorge. Os companheiros de Baitazar revelaram, naquele exercício, um grande desejo de reabilitação, perante os seus associados, da "golada" sofrida na Guanabara quando do último prelo com o Flamengo. Houve grande empenho de parte dos atletas corinthianos e a impressão deixada foi a de que todos os defensores do clube dos "Mosqueteiros" estão em excelentes condições físicas.

A CONCENTRAÇÃO

Depois do exercício, os corinthians receberam massagens e em seguida rumaram para o Pacaembu, onde se encontram concentrados, aguardando em repouso, o momento da luta.

O trabalho dos corinthians, conquanto algo impreciso, deixou uma impressão satisfatória entre os seus associados pela fumaça com que se bateram. Pela abnegação dos integrantes do conjunto do Parque de São Jorge, o tricolor alvi-verde e melhor coordenado, teve de contentar-se com um novo empate. Por isso, para a luta de estréia dos alvi-verdes

no torneio Rio-São Paulo esperava-se uma nova exibição acalorada dos defensores do "Campeão do Centenário". Tal, porém, não sucedeu. O "onze" dos calções negros retornou à Paulicéia sob o peso de um contundente revés, sofrendo uma das derrotas mais duras das últimas temporadas. Depois daqueles 8 a 0 impostos pelo Palmeiras, em 1933, um dos re-

vêzes mais extravagantes do Corinthians foi o sofrido agora frente ao Flamengo, por 6 a 2, na Guanabara.

Como se vê, o Corinthians terá hoje à noite a saldar uma séria dívida com os seus associados, sob o signo da de reabilitar-se daquele fracasso. Vencendo o tricolor, o alvi-verde não só teria dado um grande prazer aos seus nume-

rosos associados como até poderia iniciar uma série de brilhantes feitos, capazes de influir decisivamente no seu reerguimento.

OS QUADROS

Os quadros, ao que consequentemente se espera, iniciarão a luta com o seguinte escalão:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e

Noronha — Friaça, Ponce, Leonidas, Leopoldo e Teixeira.

CORINTHIANS: — Bino — Nilton e Belfare — Idario, Luizinho e Helio — Claudio, Luizinho, Baitazar, Nelsinho e Colombo.

No período complementar Loric e Cabeção atuarão na turma da "fazendinha".

O juiz do encontro será o inglês mr. Sunderland.

URGE A CRIAÇÃO DOS PROMETIDOS ESTÁDIOS DISTRITAIS

TERRENOS BALDIOS TORNAR-SE-ÃO UTEIS À COLETIVIDADE — LOCALIZADA PELA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" UMA QUADRA NO BAIRRO DO IPIRANGA — E' PRECISO SUBSTITUIR AS FÁVELAS POR PRAÇAS DE ESPORTES — A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS URBANÍSTICOS — OUTRAS NOTAS

O desenvolvimento da zona urbana da capital, nestes últimos anos tem sido realmente impressionante. Já não existem mais circunvizinhanças da cidade os terrenos baldios que até bem pouco constituíram os estadios do futebol menor, o tradicional futebol varzeano, e o imenso celeiro de valores que corre para a formação das fileiras principais da "associação" de nossa terra. Pouco a pouco vão desaparecendo os locais onde foram travadas lutas memoráveis, para dar lu-

gar às edificações que se multiplicam de dia para dia, numa demonstração do progresso e de realização de nossa gente.

Os problemas do esporte menor já foram por várias vezes apreciados por quem de direito. Não deixaram os responsáveis pelas coisas do nosso esporte de examinar com muito carinho o complexo assunto, e várias foram as soluções teóricas que a matéria obteve. A construção dos estádios distritais, em boa hora lembrada pelo Departamento de Esportes, já foi também objeto de discussão no plenário da Câmara Municipal, entretanto, nada de concreto foi até o momento adotado, criando assim uma atmosfera de insegurança para aqueles que, dentro de suas possibilidades, concorrem com villosa parcela para a formação física de nossa gente.

parte da cidade ainda está desprovida de calçamento, sem os indispensáveis melhoramentos sanitários e completamente às escuras, entretanto, essas circunstâncias não impedem que se atenda ao reclamo dos esportistas menores, que dia a dia vêm reduzindo as suas possibilidades, no tocante ao desenvolvimento de suas atividades, isto porque encasalam os meios de promover as suas competições.

No bairro do Ipiranga, por exemplo, existe um terreno baldio que poderia ser aproveitado para a instalação de um dos estádios distritais, pois a sua topografia não oferece vantagem para outro gênero de edificação, abrigo presenteemente uma pequena favela que está progredindo de maneira impressionante, criando mais um problema entre os muitos que assobram as autoridades municipais.

A quadra formada pelas ruas Cipriano Barata, Chaplata, Agostinho Gomes e Lucas Obes, comporta perfeitamente a instalação de uma pequena praça de esportes, o que representará a solução parcial do problema, ao mesmo tempo, melhorando o aspecto urbanístico do bairro que constitui via de acesso do porto de Santos ao centro da capital bandeirante, frequentemente vigiada por centenas de turistas de todas as partes do mundo.

A equipe «A» do C. A. São Paulo conquistou o título de campeão paulista de hóquei

O quadro «A» do C. R. Internacional desistiu de disputar o 2.º jogo da "melhor de três" — Advertido o clube santista e suspenso o jogador Valdir — O São Paulo enfrentará um combinado da F. P. H. P. — Outras notas

Com o desfecho do 1.º jogo da série de "melhor de três", em que a equipe «A» do C. A. São Paulo abateu fragorosamente o quadro «A» do C. R. Internacional pela contagem de 8 a 2, tornou-se patente que os sampaúlino seriam os vencedores do Campeonato Paulista de Hóquei.

Ao sentir a pujança do conjunto adversário, o jogador Valdir, capitão da falange prateada, prevendo uma derrota certa, começou a abusar do jogo bruto com o evidente propósito de truncar a partida.

Várias vezes advertido pelo árbitro José Carlos Martins de Sousa, não o atendeu para que se moderasse, vindo-se o juiz obrigado a expulsá-lo de campo, quando faltavam treze minutos para o término do encontro.

Em represália à medida disciplinar que lhe fora imposta, Valdir retirou o quadro da pista, procedendo de forma antiesportiva e anticavalheiresca.

Reunida ontem a diretoria da Federação Paulista de Hóquei e Patinação, apreciando o relatório apresentado pelo árbitro deliberou suspender o até o fim da temporada e advertir o C. R. Internacional, pela atitude incorreta do seu jogador.



Equipe «A» do C. A. São Paulo, campeã paulista de hóquei.

Em face das decisões tomadas, o presidente do clube santista comunicou, por telefone, que o C. R. Internacional não mais disputaria o 2.º jogo da série "melhor de três", marcado para ser disputado hoje à noite em Santos. Ante a resolução do grêmio

prateado, foi a equipe «A» do C. A. São Paulo proclamada campeã do certame do esporte dos patins.

Deliberou mais a entidade que para encerrar as atividades do corrente ano, fosse realizado depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu, um encontro amistoso entre o quadro campeão e um combinado formado pelos melhores jogadores dos clubes filiados disputando o prelo preliminar a equipe «B» do C. A. São Paulo e a falange do C. R. Tietê.

Para esse jogo o C. A. São Paulo apresentará em campo o seu quadro completo, que atuará assim constituído:

Briga: Caio e Mario Lopes; Lulu, Antoninho e Toca.

Para integrar o combinado: estão escalados os seguintes elementos:

Guardiões: — Nilson e Carlit.

Zagueiros: — Zé Carlos, Jorgeinho e Mauro.

Atacantes: — Lulu, Edmar, Usball, Rubens e Raul Lara.

Os jogadores escalados deverão entender-se com o diretor técnico da F. P. H. P. sr. Italo Cambelli, que os atenderá das 13 às 18 horas, pelo telefone 2-2423.

Treinam amanhã à tarde, em conjunto, os defensores do Palmeiras

O QUADRO EFETIVO ENSAIARÁ DESFALCADO DE VÁRIOS TITULARES — O PROXIMO COMPROMISSO DO ALVI-VERDE — DIS. OSTOS OS "PERIQUITOS" A CONQUISTAR UMA POSIÇÃO DE DESTAQUE NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO — VÁRIAS

O Palmeiras vem encarando com seriedade a luta do próximo dia 8, contra o Flamengo. O embate entre alvi-verdes e rubro-negros será efetuado, em substituição à tabela do torneio Rio-São Paulo, na quinta etapa.

O técnico Cambon, do grêmio do Parque Antártica, ficou bastante impressionado com a conduta do Flamengo na luta com o Corinthians, em que o "Campeão do Centenário" foi "golado" por 6 a 2. Com o intuito de evitar possíveis surpresas, o treinador esmeraldino vem submetendo os seus pupilos quase que diariamente a rigorosos ensaios.

Hoje, pela manhã, os "periquitos" voltaram a exercitar individualmente no Parque Antártica. Amanhã à tarde, como vem acontecendo habitualmente, será promovido o treino de conjunto, o

último para a refrega com os guanabarinenses. Embora não possa contar com seis de seus mais eficientes defensores, licenciados pela presença do clube, a fim de passaram os festejos de fim de ano junto aos seus familiares, acredita-se que o treinador Cambon exija o máximo de seus pupilos.

PROVIDÊNCIAS PARA A LUTA DO PROXIMO DIA 8

Ao que conseguimos saber, os dirigentes do alvi-verde já tomaram as devidas providências para que todos os profissionais licenciados pelo clube estejam na Paulicéia segunda-feira, dia 8, à tarde. Aqueles atletas participaram de um rigoroso exercício individual que seria efetuado no dia seguinte a sua chegada.

Sabe-se que o técnico Cambon, agora mais calmo, está dis-

posto a conservar a diagonal empregada com pleno sucesso pelos "periquitos" no recente excursão efetuada à Espanha, Cambon logo que retornou à Paulicéia tratou imediatamente de alterar o plano tático que o alvi-verde executou no certame ora findo. Trata-se da diagonal com base num zagueiro central marcando o centro-medio e um lateral vigiando os passos do ponta direita. Pelos resultados das partidas, a tentativa de Cambon, naquele sentido, foi infrutífera e o alvi-verde, quando do embate com a Portuguesa de Desportos, o primeiro prelo dos "periquitos" no torneio Rio-São Paulo, voltou a empregar, com pleno sucesso, a marcação habitual.

POSSIBILIDADES DO ALVI-VERDE

O quadro esmeraldino exibiu-se com geral agrado no campeonato de 49, particularmente no retorno daquele certame. Acontece, porém, que o técnico Cambon, depois de encerrada a temporada, vem dando por pous e por pedras. Como que procuran-

do justificar o fracasso dos "periquitos" na recente excursão efetuada à Espanha, Cambon logo que retornou à Paulicéia tratou imediatamente de alterar o plano tático que o alvi-verde executou no certame ora findo. Trata-se da diagonal com base num zagueiro central marcando o centro-medio e um lateral vigiando os passos do ponta direita. Pelos resultados das partidas, a tentativa de Cambon, naquele sentido, foi infrutífera e o alvi-verde, quando do embate com a Portuguesa de Desportos, o primeiro prelo dos "periquitos" no torneio Rio-São Paulo, voltou a empregar, com pleno sucesso, a marcação habitual.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. S. JORGE 4 vs. E. C. CORINTHIANS (Bom Retiro) 3

O E. C. São Jorge enfrentou, no Pacaembu, na preliminar do jogo Palmeiras vs. Portuguesa, o E. C. Corinthians, do Bom Retiro. O embate correspondeu à melhor expectativa, agradando ao público. A partida transcorreu com boas jogadas de ambos os lados, sem predomínio de nenhum dos bandos em luta. O resultado final do encontro foi justo, muito embora nos parecesse que um empate compensasse melhor o empenho e disposição dos perdedores. Por 4 a 3 sagrou-se vencedor o São Jorge, que melhor soube aproveitar-se das oportunidades para marcar.

O esquadro do São Jorge formou com os seguintes elementos: Irineu, Armando e Barros; Nenê, Vasquinho e Miranda; Chico, Paulinho, Valdemar, Doro e Pedrosô.

JUV. SIDERURGICO 6 vs. JUV. MONTE ALEGRE 1

Em seu campo, domingo último, o Juvenil Siderurgico enfrentou o Juvenil Monte Alegre, em uma partida amistosa de futebol. O prelo, que era vivamente esperado, não correspon-

5 POR DIA...

1 — De vez em quando vem à baila o fato de o árbitro Odilon Feneado do Amaral, em 20, quase ter sido surrado, com uma cinto, pelo grande Neco, em pleno campo. Ele o fato aconteceu no jogo de futebol narrado pelo famoso diário corinthiano: "De certa feita, tranquei Picagli. Ele caiu. Também caiu. O choque foi forte. Brutal mesmo... Levantei-me e tirei a cinto para ver se havia contusão. Não, Odilon aproveitou-se e me censurou por jogar violento. Eu estava com a cinto na mão, repiquei, gesticulando: Picagli também me trançou ilegalmente e o senhor não censurou! Foi o que aconteceu. Exatamente isso. E o público teve a falsa impressão de que eu queria "passar a cinto" em Odilon! Daí a lenda em torno desse caso".

2 — Artur Medina, atleta chileno, triatlo, no lançamento de dardo, no primeiro campeonato sul-americano de atletismo. Foi em 1919, com 45m,95.

3 — Em 4 de janeiro de 1936, Fred Perry, famoso tenista inglês, campeão mundial, naturalizou-se norte-americano.

4 — As categorias de box encontram-se dentro das seguintes pesos: mosca, até 51 quilos; gale, até 55, 590; pena, 57, 130; leve, 61, 230; meio-médio, 65, 580; médio, 72, 570; meio-pesado, 78, 280; pesado acima de 78, 280. Na categoria dos boxeadores, admite-se, entretanto, a tolerância de 130 gramas sobre o limite da categoria.

5 — Em outubro de 44, no Rio, no Estádio de Vasco, houve um grande conflito. Foi nas arquibancadas. E foram mortos três torcedores. — L. S.

OS ESPORTES NA RUSSIA

e a "Cortina de Ferro"

MOSCÚ, 27 (AFP) — A Rússia desenvolverá suas relações esportivas com organizações estrangeiras com a condição apenas de estas não prova de uma atitude amistosa ao seu respeito e as abstenham de caluniar a União Soviética, escreveu em substância o jornal: "Sovitsk Sports" insurgindo-se contra a acusação segundo a qual o esporte russo era isolado atrás da "Cortina de Ferro".

O jornal lembra que a Rússia aderiu depois de 1946 a 12 Federações Internacionais Esportivas, participou de seus trabalhos apresentando numerosas propostas das quais foram aceitas. Em 1949 acrescenta o jornal, o número de esportistas estrangeiros que vieram à Rússia iguala à cifra total dos visitantes dos três anos precedentes e o número de russos que se deslocaram para as suas corridas aumentou em proporções idênticas. Enfim, o jornal lembrou que esportistas soviéticos participaram neste ano de competições internacionais de 14 esportes diferentes em torneios particularmente contra os húngaros, canadenses, finlandeses, coreanos, checos, poloneses, franceses, holandeses e búlgaros.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — As 17 horas — 4.ª, Muni-que Dupré-Bras Pimentel x Lucia Mello-Myles Pelaw; 2.ª, Gracira Gouveia-André Ozer x vencedor.

CLUBE ATLÉTICO MONTE LIBANO — As 17 horas — V. Nelson Cruz-Romeu Trussardi x vencedor do jogo Francisco Amante-Ivo Simoni x José Lerro-Antonio Lara Fino.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — As 17 horas — 2.ª, Ivone Coré-Stella Aratangy x Vici-ntina Campos-Gertrudes Perth. — As 18 horas — 4.ª, Muni-que Dupré-Bras Pimentel x Lucia Mello-Myles Pelaw.

UMA NECESSIDADE O NOVO HIPÓDROMO GUANABARINO

A conclusão a que chegou a Comissão de estudos sobre a conveniência dessa praça — Por ora, outra Vila Hípica e pistas para trabalhos

RIO, 27 ("Cabeça") — A Diretoria do Jockey Club Brasileiro tomou conhecimento, em sua última sessão, do parecer da Comissão de estudos sobre a conveniência da construção do novo hipódromo da Sociedade.

A Comissão em questão verificou que, em verdade, o número de animais de carreira existentes é excessivo, em relação:

a) A capacidade das pistas existentes; e

b) Ao limite máximo de "carreiras" que comportam os programas para as duas corridas semanais que, como de hábito, promove o Jockey Club Brasileiro.

XXV CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Proseguindo no campeonato estadual de tenís, a F. P. T. organizou mais os seguintes jogos:

JOGOS PARA HOJE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — As 18 horas — J. Alce Cortez x Sílvia Book e Regina Cortez x Heclida Melão; 1.ª, Nelson Boalain x Sérgio L. P. Silva e o vencedor x Manfredo Mayer. — As 17 horas — 1.ª, Sílvia Book x Eugênio Saller (melhor de 5 sets); 2.ª, Carlos Santos x Rubens Rangel; 3.ª, Sheila Wilson-Cecília Gonçalves x vencedor do jogo Nícia Gomes-Ara. Zethmel x Marianinha Ayres Neto-Sílvia Villari. — As 18 horas — Francisco Frisoni-Fuad Mattar vs. vencedor Jorg Arnaldo Serra-Manoel Fernandes x Gerag; Naday-Burico Villala.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — As 17 horas — 2.ª, Ivone Coré-Stella Aratangy x Vici-ntina Campos-Gertrudes Perth. — As 18 horas — 4.ª, Muni-que Dupré-Bras Pimentel x Lucia Mello-Myles Pelaw.

CLUBE ATLÉTICO MONTE LIBANO — As 17 horas — V. Nelson Cruz-Romeu Trussardi x vencedor do jogo Francisco Amante-Ivo Simoni x José Lerro-Antonio Lara Fino.

JOGOS PARA AMANHÃ

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — As 17 horas — 3.ª, Jayme Fernandes x P. Guimarães; (final); 1.ª, Sílvia Villari/Rubio Rangel x Helena Stark-Alcides Propicio; e 4.ª, Lidia Bernini-Teodoro Carvalho vs. Alice Bortwick-Wilton de Crescenzo. — As 18 horas — 1.ª, Sílvia Book-Rolando Mayer x Eugênio Saller-José Stocki.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — As 17 horas — 2.ª, Ivone Coré-Stella Aratangy x Vici-ntina Campos-Gertrudes Perth. — As 18 horas — 4.ª, Muni-que Dupré-Bras Pimentel x Lucia Mello-Myles Pelaw.

CLUBE ATLÉTICO MONTE LIBANO — As 17 horas — V. Nelson Cruz-Romeu Trussardi x vencedor do jogo Francisco Amante-Ivo Simoni x José Lerro-Antonio Lara Fino.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27. — O sr. Rivaldava Correia Meyer, presidente da C. B. D., viajara no dia 12 próximo, para Porto Alegre, a fim de visitar os campos gaúchos.

A C. B. D. programou para esta semana várias reuniões dos seus conselheiros técnicos. Hoje, à tarde, reunir-se-ão os conselheiros de Atletismo e de Remo. Amanhã, reunir-se-á o Conselho de Ciclismo e quinta-feira o de voleibol.

E' esperado hoje à tarde, nesta capital, o sr. Irineu Chaves, superintendente da C. B. D., e que acaba de participar dos trabalhos da comissão organizadora da "Copa do Mundo", em Paris.

O torneio "Rio-São Paulo" apresentará, amanhã, uma rodada da maior atração. No Pacaembu, jogará São Paulo F. C. e E. C. Corinthians; aqui, preferirão Vasco e Fluminense, respectivamente campeão e vice-campeão da cidade. O jogo a realizar-se nesta capital será dirigido pelo juiz Alberto da Gama Malcher. A crônica especializada classificará a rodada de maneira de "rodada de campeões".

A C. B. D. vem de inspecionar-se, em princípio, para a disputa do Campeonato Mundial de Tenis de Mesa, a realizar-se na Hungria, de 29 de janeiro a

5 de fevereiro de 1951. A inscrição depende de confirmação posterior.

Chegou ontem a esta capital a homologação do Automóvel Clube Internacional solicitada pelo Automóvel Clube do Brasil para realizar o "Circuito das Gaves" no próximo dia 4 de junho de 1950 por ocasião dos festejos comemorativos da inauguração do Estádio Municipal.

O Automóvel Clube pedirá também a data de vinte e um de maio para a realização do "Grande Premio Cidade de São Paulo" tendo a mesma sido negada pela entidade internacional por estar programado para aquele dia o "Grande Premio de Mônaco".

Assim deverá ser escolhida outra data, o que talvez aconteça ainda hoje, quando se reunirá positivamente a Comissão Esportiva.

O major Sotón Estillac, diretor do Colegio de Arbitros declarou à imprensa que muito antes da chegada dos juizes ingleses Dundas e Ford a Londres, onde tiveram exageradas narrativas sobre a situação que desfrutaram entre nós, a Liga Inglesa de Futebol já estava ao par da verdade dos fatos que lhe foram comunicados imediatamente após o rompimento dos contratos com os juizes indisciplinados.

